RECIFE
Quarta-feira, 26 de fevereiro de 1913
ANNO 89 — N. 31.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE
Quarta-feira, 26 de fevereiro de 1913
ANNO 89 — N. 31.

ASSIGNATURAS
Na capital.... ANNO .... 24$000 | SEMESTRE........ 12$000 | TRIMESTRE........ 6$000 | Fóra da capital........ 28$000 | 14$000 | 7$000
Pagamento adeantado

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
FUNDADO EM 7 DE NOVEMBRO DE 1825

DIRECTOR:—DR. A. A. PEREIRA DE LYRA.
Redacção, Escriptorio e Officinas { Rua Duque de Caxias, n. 42 / Praça da Independencia, ns. 2 e 4.

BIBLIOTHECA NACIONAL RIO

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

(Pelo Nacional)

INTERIOR

A revolução no Mexico

Rio, 24.

A proposito do fuzilamento do Presidente Madero e do ex-vice-presidente Suarez, na occasião em que eram transportados de palacio para a prisão, foram transmittidos do Mexico para os jornaes de New-york telegrammas declarando que apenas os partidarios dos assassinados são responsaveis pelo monstruoso facto e não o governo que procurou sempre evitar qualquer desacato áquelles prisioneiros.

Segundo esses despachos, Madero e Suarez tomaram lugar n'um automovel escoltados por soldados da guarda de palacio que os deviam conduzir a prisão, quando no meio do caminho, foram notados cerca de cem individuos, parte a pé e parte a cavallo, procurando approximar-se da escolta, e assim cada vez mais insistentemente em todo o percurso da estrada até que, nas proximidades da prisão, avançaram para junto do automovel, cercando-o immediatamente, e intimando a escolta a que désse liberdade aos prisioneiros. Ao mesmo tempo os que tinham ficado pouco atraz rompiam fogo contra os guardas, ao que estes responderam com descargas cerradas, travando-se um tiroteio de 20 minutos, ao fim dos quaes puzeram-se em fuga os assaltantes. Verificou-se então estarem mortos Madero, Suarez, dous guardas e um paisano. Os corpos foram logo transportados ao edificio da prisão, sendo presos pouco depois 3 officiaes sobre os quaes recahem suspeitas de terem sido os principaes instigadores do movimento.—Os parentes e amigos das victimas, logo que tiveram conhecimento do facto pediram que lhes fossem entregues os cadaveres, o que foi recusado.

Esta versão foi recebida com reservas.

—

De Washington:

O embaixador americano no Mexico telegrafou ao presidente Wilson, communicando que o novo ministro do exterior convidára o corpo diplomatico alli acreditado para um almoço em palacio, accrescentando que nenhum diplomata estrangeiro attenderá ao convite, emquanto os assassinatos de Madero e Suarez não forem devidamente esclarecidos, provando-se a não coparticipação do novo governo mexicano n'esse vergonhoso attentado.

—

Legação em Roma

Rio, 24.

Está confirmada a noticia de que o dr. Albuquerque Lins recusou a nomeação que lhe fôra offerecida, de ministro do nosso paiz junto ao Quirinal.

Consta que será nomeado o dr. Cardoso de Almeida, deputado paulista cuja vaga na Camara será preenchida pelo coronel Fernando Prestes.

—

O anniversario da constituição

Rio, 24.

O Marechal Hermes da Fonseca desceu pela manhã de Petropolis dando recepção official no cattete a 1 hora da tarde.

Compareceram todo o corpo diplomatico, officiaes de terra e mar incorporados e acompanhados dos chefes de estado-maior, commandante e officialidade da brigada policial, corpo de bombeiros e guarda nacional, deputados, senadores, intendentes municipaes etc. O Marechal Hermes entrou no salão de honra acompanhado de todos os ministros e da sua casa militar. Duas bandas de muzica tocavam no saguão do palacio.

Ao meio dia e a tarde salvaram todas as fortalezas e navios surtos no porto, inclusive o cruzador francez "Descartes" e o navio cubano "Patria" que a noite embandeiraram e illuminaram.

—

Plantio de canna

Rio, 24.

A' bordo do paquete "Pará" partio para esse Estado o coronel Santos Dias Filho, auxiliar da estação experimental da canna de assucar em Campos, o qual vae, em commissão do ministerio de agricultura, estudar ahi, na Parahyba e em Alagôas o plantio da flecha e a selecção das sementes da canna.

—

Visita aos Estados Unidos

Rio, 24.

O general Vespasiano de Albuquerque, ministro da Guerra, pretende incorporar á comitiva do dr. Lauro Muller, ministro das relações exteriores, na sua proxima visita á grande Republica norte-americana, dous batalhão ou regimentos da guarnição, sendo possivel que seja escolhido o 3.º que seguirá no couraçado "Minas Geraes".

—

Estudo sobre Pernambuco

Rio, 24.

O "Jornal do Commercio", em sua edição de hoje, publica um longo e minucioso estudo sobre Pernambuco, subordinado aos seguintes sub-titulos: "Estado bem situado", "Generalidades "A matta e o sertão", "Clima", "O Recife", "Recife ou Pernambuco" "A Veneza do Brazil", "Proximas transformações", "Obras do Porto", "Situação Sanitaria", "Vias de communicação com os principaes centros Olinda, Goyanna, Victoria, Cabo, Escada, Limoeiro, etc", "Agricultura e agricultores", "Os grandes engenhos de assucar", "Cultura da canna", "Methodos imperfeitos", Rendimento em cannas", "Rendimento e producção do algodão", "Industria algodoeira", "Orçamento", "Exportação", "Industrias despresadas", "A pesca", "Commercio de fructas", "O abacaxi e a banana e as vantagens de sua cultura e exportação".

∴

O sr. Balthazar Pereira surgio-nos hontem um pouco menos solemne do que d'aquella vez em que fallou do seu «outomno calmo da vida», mas está longe de se parecer com o temivel *Cirano* das «guerrilhas heroicas» d'outro tempo.

O que lhe resta das antigas habilidades é lastimavelmente anodino e infeliz: «O rodisio era muito bom, muito gostoso quando lhe dava lucro. Hoje, não! O dr. Pereira de Lyra cospe toda a sua repugnancia em cima d'aquillo. Rodizio! Tufé!» S. s. falla a quem nunca beneficiou de rodizios, tendo sido quasi sempre candidato da chapa, tão bom e tão legitimo quanto s. s. o foi da chapa do sr. general Dantas.

A unica vez em que figurou extra-chapa foi sob o governo do sr Barbosa Lima, n'um pleito em que a opposição elegeu deputados em todos os cinco districtos.

Os beneficiarios do rodizio estão agora todos do seu lado, e s. s. Catão convertido, renegado seu passado de glorias, para amparar a «nudez crua» das sobras com os farrapos da sua prosa triste de scriba official...

O rodizio era muito ruim, muito insulso, quando feito pelos outros. Hoje não; S. s. avança com toda a sua gulodice «em cima d'aquillo»...

Sobras! Olé!.. E radiante, a mastigal-as com delicia, exclama, nos arrotos da sua fartura: «Já lhe demos a nossa opinião sobre o rodizio: é a mesma de hontem...» De veras? Pois não parece... E a sua opinião de hoje «será a mesma de amanhã?»

Ahi está um problema que deixariamos á clarividencia do sr. deputado Bento Borges, o primeiro iniciado da Graça.

E emquanto o sr. Bento, finorio e patusco, vae por esses mares a fóra a sonhar e a sorrir com o effeito d'essa bomba que. da amurada do *Araguaya*, sacudio sobre estas terras livres, para regalo dos seus amigos e ex-amigos, o sr. Balthazar desenrola o rosario dos ponderosos fundamentos em que se estriba a sua opinião de hoje sobre *rodizios* e *sobras*: «Romper com o chefe do nosso partido, isolar-nos de todos, na defeza de umas *ajudas* aos tres ou quatro amigos do *Diario*... seria um sacrificio ridiculo e inutil.»

Sobretudo inutil, accrescentamos nós, e nem de longe nos passou pela idéa o exigir de s. s. a inutilidade de tamanho sacrificio. S. s. sabe o que faz...

—«Onde se enfurnam os votos do partido do dr. Rosa e Silva?»—troveja, regalado e convencido,o novissimo sr. Balthazar, deputado da chapa e coronel das «sobras».

E na solidão das furnas nem uma voz lhe responde... Victoria!

E o coronel continúa—«Esses rodizios impostos pela mingua de votos, partiram os fios empeçonhados da ex-politica do dr. Pereira de Lyra? Bemditos rodizios! Dóe-lhe a nossa exclamação?»...

— Não, coronel, absolutamente; nem pense n'isso! S. s. é um homem sem peçonhas...

Echos e notas

Qual o soberano mais rico?

O czar da Russia e os membros da sua familia não são, positivamente, uns pobretanas...

Além da lista civil, que não é absolutamente para desprezar, possue a familia imperial cerca de 8 mil kilometros quadrdos de propriedades agrarias, comprehendendo tudo o que ellas possam conter: sementeiras, animaes—e camponios. Essas propriedades representam exactamente a quadragesima parte da superficie da Russia Européa.

A familia imperial dispõe de 325 palacios e castellos e de uma legião de 20 mil creados.

Comprehende a familia do czar um tio-avô, quatro tios, quatro primos do primeiro grão, dez do segundo e treze do terceiro, os ques têm, todos elles, direito ao titulo de grão duque e de alteza.

Esses grão duques percebem o minimo 1.500 contos annuaes cada um, o que vem a dar ao todo, cerca de 48 mil contos.

∴

Coroação de Guilherme II

A Allemanha prepara-se para celebrar a 15 de Julho deste anno o 25º anniversario da coroção de Guilherme II, como imperador da Allemanha e rei da Prussia.

Em 15 de Junho de 1888 é que elle succedeu a seu pae o imperador Frederico III; e a Allemanha está tratando de dar extraordinario brilho áquella data.

Em toda parte se formam commissões de festejos; numerosas cidades estabeleceram nos seus orçamentos consideraveis quantias para obra sociaes e patrioticas.

As cidades do sul revalisam com as do norte; Augsburg (Baviera) resolveu reservar 150.000 marcos para subsidiar os veteranos militares de 1870; e Karlsruhe (Bade) tomou resolução analoga.

∴

O preço dos maridos.

Os pedidos de indemnisação dirigidos á companhia ingleza de navegação White Star Line, pela catastrophe do "Titanic", sobem actualmente a 18.000 contos.

Só Madame Henry B. Harris, viuva do conhecido emprezario e director de theatro, exige uma indenisação de tres mil contos de réis, pela perda de seu marido no naufragio.

Mistress Howard Case, viuvado director da vacuun Oil Co. e mistress Jacques Futrelle, viuva do romancista do mesmo nome, reclamam novecentos contos.

A senhora Francis D. Millet, viuva de um artista, reclama apenas a modesta quantia de tresentos contos.

Varias familias, entre ellas as de Astor, Strauss, Guggenhein, Stead, não promoveram processo contra a companhia.

O governo Hermes

O senador Leopoldo de Bulhões, parlamentar de reputação feita desde a Constituinte Republicana e ministro da fazenda em mais de um governo, cuja autoridade em assumptos de administração e finanças é por todos acatada, assim julgou, n'uma entrevista concedida a um jornal do Rio, o governo do marechal Hermes:

"A eleição de um militar para a presidencia da Republica fez o paiz retroceder á primitiva phase do regimen, o que importa na perda total das conquistas feitas, nos 16 annos de governos civis na politica, na administração e nas finanças.

Logo de inicio o motim dos marinheiros abalou a ordem publica e determinou o estado de sitio. Os fuzilamentos sem processo, sem figura de juizo; os desacatos á justiça e ao Congresso; os assaltos á mão armada aos governos dos Estados, destruiram a ordem constitucional.

As despezas extraordinarias, as emissões inconsideradas no interior e no exterior arruinam o credito.

O Brazil já começou a perder a posição que tinha na sociedade das nações e o respeito que merecia das outras potencias.

Tal é a obra do governo actual!

A reparação de tão profundos males caberá ao governo futuro, que deverá recahir em mãos competentes, para que possa retomar o roteiro da evolução interrompida como desenvolver o problema do ensino primario, profissional e agricola, com reconstruir totalmente o exercito e a armada, com diffundir o nosso credito, amortisar a divida que subiu de 75 a 92.000.000 de libras e 500 a 800.000 contos em apolice, continuar a conversão da divida externa, as obras de portos, estradas de ferro e restabelecer a ordem civil.

Esta volta ao militarismo depois de ter o paiz conhecido o que era a Republica Federativa sob os governos Prudente, Campos Salles e Rodrigues Alves, pelo respeito ás autonomias dos Estados e aos actos do Poder Judiciario, foi uma calamidade positivamente. Habituados ao regimem dos governos legaes este retorno ao Cezarismo nos é insupportavel. Ainda no começo da vida republicana podemos transigir com —Deodoro e Floriano, por isso que estavamos no periodo de formação; mas agora, vermos sem protesto o paiz entregue a um homem sem experiencia e sem descortino para gerir os publicos negocios, desrespeitando as leis e subvertendo a ordem, é assistirmos á degradante involução desta grande patria que se transforma em Honduras e Guatemala."

Meu caro amigo, eis um bom conselho. Aproveitae agora o vosso bom estado monetario e inscrevei-vos na **União Dotal Brazileira**, *para acautelar o futuro de vossa noiva.*

ARTES E DIVERSÕES

O *Gremio Dramatico Espinheirense*, por motivos superiores, deixará de realizar seu espectaculo correspondente a este mez, conforme se annunciara.

O 6.º anniversario de installação do gremio effectuar-se-á a 29 do mez proximo vindouro, achando-se já em ensaios um interessante drama.

Dr. Leopoldo de Araujo — Especialista em partos, molestias de senhoras e creanças, gargantas, nariz e ouvidos. Consultorio—Rua do Cabugá, n. 14, 1º andar. *Residencia*—Rua do Hospicio 50 B. Chamados por escripto a qualquer hora. Campa electrica para chamados á noite.

Quando se banhava

No municipio do Cabo, no dia 22 deste mez, foi banhar-se no rio Pirapama o popular José Pedro.

Como se atrevesse em afastar demasiado da margem, a correntesa arrebatou o infeliz, a quem ainda tentaram debalde salvar algumas pessôas, que por accaso ali se achando, testemunhavam a tristissima scena.

O cadaver não foi encontrado.

Do facto recebeu communicação o dr Francisco Porfirio, chefe de policia.

A **Caixa Dotal do Recife** *é a sociedade dotal que conta maior numero de socios no paiz. Precisa-se de bons agentes. Séde social: Rua Duque de Caxias n. 21.*

Livros e Folhetos

Recebemos o Relatorio, apresentado ao prefeito do Recife, pelo director da Instrucção Publica Municipal, sr. dr. José Agripino Regueira Costa.

Nesse trabalho o seu auctor expõe as suas opiniões pessoaes sobre a educação das creanças e propõe as medidas que lhe parecem mais conveniente para melhorar e desenvolver a instrucção publica em nossa capital.

Esperamos vel-as postas em pratica, com a maxima brevidade, para poder avaliar de suas vantagens e resultados praticos, desejando que satisfaçam a expectativa do illustre pedagogo, a quem agradecemos a offerta que nos fez de um exemplar de seu trabalho.

A **Caixa Dotal do Recife** *não poderá abusar da situação dos socios pobres,* PORQUE FIXA O MAXIMO DAS CONTRIBUIÇÕES MENSAES A QUE ELLES ESTÃO SUJEITOS. *Precisa-se de agentes. Séde social: Rua Duque de Caxias n. 21.*

Esmagamento e morte

No dia 22 do andante, no povoado de Marayal, municipio de Palmares, quando o popular Antonio Vidal procurava atravessar a linha da «Great Western», foi alcançado por um trem de lastro que passava na occasião, ficando horrivelmente esmagado.

O delegado local iniciou as diligencias legaes sobre o facto, apurando a casualidade do mesmo.

A **Caixa Dotal do Recife** *é a unica sociedade dotal do paiz. que vae submetter-se á fiscalisação do governo federal. Séde social: Rua Duque de Caxias n. 21.*

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

d. Luiza Augusta Campos;

o sr. Antonio Ribeiro Soares;

o pharmaceutico Nestor Borges Alves;

a pequena Helena, filha do tenente Heraclito Neves;

d. Idalina de Albuquerque Montenegro, viuva do 2.º tenente Manoel de Mello Montenegro.

Casamento

Consorciam-se hoje, nesta cidade, o dr. Clinio Mayrinck de Andrade e a gentil senhorita Elvira Celeste Lopes de Albuquerque, filha do dr. Manoel Tobias do Rego Albuquerque, juiz de direito aposentado.

Os actos civil e religioso realisam-se na residencia dos paes da noiva, á rua do Hospicio n.º 37.

Servirão de padrinhos, por parte do noivo no civil o dr. João Mayrinck e a senhorita Maria Guiomar Gonçalves da Rocha e no religioso, o dr. Manoel Tobias e sua exma. esposa; por parte da noiva, no civil o sr. Augusto Guimarães e exma. consorte, e no religioso o dr. Manoel Mayrinck e senhora.

Aos venturoso par os nossos parabens.

A DATA

26 de Fevereiro. — S. Porphyrio, bispo.

Quando Porphyrio foi eleito bispo de Gaza, os idolatras, naturalmente considerando-o inimigo acerrimo dos deuses do imperio attribuiram-lhe a secca horrivel que flagellou então aquellas paragens.

Para espantar a desolação, fizeram-se sacrificios a Jupiter, mas de sua parte Porphyrio com os seus fieis, organisou uma procissão, ordenou preces publicas e teve a alegria de ser attendido.

Cairam copiosas chuvas para consolo dos que soffriam.

Começou assim o ministerio episcopal que foi, todo elle, o desdobramento perenne de uma vida de penitencia e de uma laborosidade fecunda no campo do Senhor.

Alimentava-se de pão e legumes; só depois do sol posto é que tomava alguma refeição e assim passou vinte annos dirigindo os destinos da igreja de Gaza.

Tinha vinte e cinco annos quando deixára as alegrias do mundo e as consolações do lar afim de se consagrar a Deus.

De Thessalonica onde nascêra partiu para o Egypto e ahi entrou no mosteiro Scetê.

Passou cinco annos no claustro, visitou a Terra Santa e recolheu-se, após, a uma caverna proxima do Jordão.

Recebendo pelas mãos de Marcos, seu amigo e discipulo, a quantia que em herança lhe tocára a elle, Porphyrio, distribuiu tudo pelos pobres: subia essa herança a quatro mil e quatro centos escudos de ouro.

Tinha quarenta annos quando recebeu o presbyterado e tres annos depois as altas virtudes de Porphyrio faziam-n'o sentar-se na cadeira episcopal de Gaza.

E' uma figura formosa:—espalhou a caridade e zelou a vinha do Senhor.

H. P.

Não adieis, por hypothese alguma, o vosso desejo de hoje, em vos inscreverdes na **União Dotal Brazileira**, *a unica sociedade que dá aos seus associados, dotes pelo casamento: porque amanhã, póde ser a formula negativa do esquecimento.*

Não se inscrevam em nenhuma sociedade dotal sem lerem os estatutos da **Caixa Dotal do Recife**. *Séde social: Rua Duque de Caxias n. 21.*

*** Todo o mundo, hontem, cavava de cima a baixo, lia, e relia, olhava e remirava *O Tempo*, e nada!

Nem uma linha sobre a entrevista do sr. Bento Borges! Será que aquelle deputado não tem tambem para o orgão conservador «autoridade politica,» que dê peso e valimento ás suas declarações? O sr. Bento é um deputado federal, (da chapa) no gozo dos seus direitos, e legitimamente investido do seu mandato, por um povo que acabava de se libertar, num assomo de energias civicas, incruento...

Quem leu os discursos que elle pronunciou na Camara, os projectos que apresentou alvitrando, em todos, beneficios para Pernambuco, verá que dos nossos representantes elle foi um dos que melhor deram conta do seu recado..

Era—e não temos o direito de dizer que não é mais—amigo do peito do exmo. general Dantas Barreto.

O sr. Bento possue um voto no reconhecimento do presidente da Republica; que mais querem os confrades para acatar-lhe as opiniões, e applaudir-lhe idéas?

O coronel Balthazar Pereira se tiver opportunidade de se atirar contra elle, não deixará de esguichar-lhe o jacto fervente do seu epitheto predilecto: pae da vida!

E o sr. Bento é bem um «pae da vida»; suggere conselhos os mais acceitaveis ao seu partido, para que elle possa equilibrar-se, em meio á tempestade que vae soprar.

— General, acceite o Lauro, como S. Paulo está disposto a acceital-o. Dá-nos um ministro, que é cousa bem preciosa.

A candidatura Dantas está mesmo exposta a um «fracasso»? Pernambuco deve contentar-se com dar um ministro? O sr. Lauro será mesmo o homem que «convem á actualidade»!

O silencio d'*O Tempo* parece que responde affirmativamente a estas interrogações...

Si, sois hoje abastado, amanhã podeis não ser, porque a sorte tem a sua ironia, e para que o vosso futuro de moço seja feliz, é indispensavel uma inscripção na **União Dotal Brazileira**

A **Caixa Dotal do Recife** *é a unica sociedade dotal do paiz que paga o peculio de cinco contos de réis seja qual fôr o numero de socios inscriptos. Precisa-se de bons agentes. Séde social: Rua Duque de Caxias n. 21.*

"O Imparcial" e o dr. Rosa e Silva

Lemos n'*O Imparcial*, de 11 do corrente:

«Os regeneradores não se contentam com os proveitos da regeneração e não dão por concluida a sua obra benemerita, continuaado por varias maneiras a pedir para si a gratidão nacional e para os que elles desalojaram das posições politicas as celebres galés da historia.

Os de Pernambuco, depois de destruido por completo o predominio do sr. Rosa e Silva e desmanteladas as suas hostes, tiveram a idéa de denunciar o chefe vencido e desmontado, como conspirador contra a Republica, ao serviço da restauração. Pouca gente terá tomado a serio a denuncia, mas em todo caso amigos de s. ex., que está fóra do paiz, acharam conveniente desmentir o embuste.

Não se deve levar a mal o zelo desses amigos do sr. Rosa e Silva, mas, por honra do antigo chefe pernambucano, a opinião sensata de todo o Brasil considera inutil e desnecessario o desmentido. Dos chamados adhesistas, dos homens politicos que vieram da politica do Imperio collaborar no regimen republicano, foi o sr. Rosa e Silva um dos que mais leal e convencidamente se consagraram á consolidação e ao desenvolvimento das novas instituições. E é mesmo por se haver habituado a ser leal que s. ex. foi victima, não de uma traição, mas de uma série de traições, cujo epilogo foi a *salvação* de Pernambuco pelas armas e a sua submissão ao actual capitão-mór.

Mesmo sem entrar nos desasseiados bastidores da politica brazileira póde-se vêr cá de fóra com perfeita clareza e distinguir nitidamente todas as suas figuras de modo a julgal-as sem erro ou injustiça.»

A **Caixa Dotal do Recife** *é a sociedade dotal que melhores vantagens offerece aos seus agentes. Séde social: Rua Duque de Caxias n. 21.*

Casamentos civis

O escrivão José Alfredo dos Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua das Cruzes n. 30, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

Horacio de Gusmão Coêlho Sobrinho e d. Maria Emilia Coêlho, solteiros, naturaes d'este Estado, residentes na Graça.

A **Caixa Dotal do Recife** *tem suas reservas em deposito no* BANCO DO RECIFE, *na* CAIXA ECONOMICA FEDERAL *e no* LONDON AND BRAZILIAN BANK, *cujas cadernetas estão á disposição dos socios que desejarem examinal-as. Precisa-se de bons agentes: Rua Duque de Caxias n. 21.*

VARIAS

Foi hontem profusamente distribuido nesta capital e pregado nas esquinas e postes, o seguinte boletim:

«PARA SUSTENTACULO DA REPUBLICA GENERAL EMYDIO DANTAS BARRETTO».—*Club Silva Jardim*».

Ouvimos dizer que no estado do Ceará está sendo activamente feita, n'estes ultimos dias, identica propaganda.

∴

Conforme noticiámos, effectuou-se hontem, na *Associação Commercial*, a eleição dos quatro deputados á Junta Commercial para o preenchimento das vagas ali existentes pela renuncia dos respectivos membros.

No escrutinio obtiveram maioria de votação os coroneis José Pessôa de Queiroz, Joaquim Octaviano de Almeida, dr. Francisco Tavares Netto, que estão, pois eleitos.

Os srs. Manoel Victorino de Lima e Arthur de Souza Lemos obtiveram cada qual 32 votos, verificando-se, portanto, um empate, que será decidido na sessão proxima da Junta.

∴

Terá logar amanhã 27 do corrente ao meio dia, na porta do edificio da Recebedoria do Estado, o leilão de diversas mercadorias apprehendidas em poder do negociante ambulante George Adamy, para pagamento do imposto e multa de que trata o n. 25 da tabella B. do orçamento vigente, conforme o edital a respeito publicado, cujo leilão compõe-se de blusas de séda, cortes de tecidos de séda e phantasias, de manteau de séda, meias, fitas etc.

∴

Sahio do Rio de Janeiro ante-hontem o paquete brazileiro «Pará» que aqui deve chegar no dia 1 do mez vindouro pela manhã.

A tarde continuará sua viagem para o norte até Manaus com escalas por Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão e Pará.

∴

De New-York deve amanhecer hoje em nosso porto, o vapor brazileiro «Purús» pertencente ao Lloyd Brazileiro.

Este vapor usa como seu combustivel petroleo.

∴

De nosso porto sahirá hoje as 4 horas da tarde o vapor brazileiro «Mantiqueira», pertencente ao Lloyd Brazileiro, esse paquete fará escalas por Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

∴

Sahirá hoje do Rio de Janeiro, as 4 horas da tarde com destino aos portos do norte da Republica, o paquete Acre, devendo aqui chegar na proxima segunda-feira pela manhã, e a tarde proseguirá sua viagem até Manaus.

∴

Do ancoradouro interno de nosso porto suspenderá ferro hoje, o paquete nacional Ilheos com destino aos portos do sul até Bahia, fazendo escalas por Jaraguá, Penedo, Villa-Nova, Aracajú e Estancia.

∴

Conforme radiogramma recebido do paquete Inglez «Avon» para a Real Mala a que pertence o referido transatlantico este fundeará em nosso porto ás 3 horas da tarde procedente da Europa.

A mesma Companhia previne aos srs. passageiros que logo após a chegada do citado paquete sahirá uma alvarenga e outra duas horas depois da partida d'esta.

∴

Conforme era esperado amanheceu hontem em nosso porto o vapor allemão «Pernambuco» procedente de Hamburgo.

A's 10 horas suspendeu ferro para o sul até Santos.

∴

Para servir nas *Obras do Porto*, desta cidade, chegou hontem de Rotterdam, Hollanda, o rebocador *Jaboatão*, de 11 toneladas e 14 homens de equipagem, sob o commando do sr. Cornelius Koens.

O *Jaboatão* fez uma penosa e longa viagem de 186 dias e esteve em Lisbôa, Las Palmas e S. Vicente.

Fundeou pelas 11 horas da manhã no ancoradouro interno.

∴

A superitendencia da *Sociedade Auxiliadora da Agricultura* convoca uma reunião de agricultores e demais interessados para o dia 4 de Março proximo, ao meio dia em a sua nova séde (Pateo do Paraizo n. 29, 1.º andar).

Tratar-se-á da extincção ou reducção do imposto de entrada de assucar estrangeiro.

Na reunião, a pedido da commissão do Syndicato de Escada, Gamelleira etc. será objecto de estudo, egualmente, o imposto estadoal sobre as caldas das uzinas.

ASSOCIAÇÕES

Associação do corpo discente do Lyceu de Artes e Officios

Em sessão ordinaria, reune hoje, ás 6 e 30 da tarde, no lugar do costume, esta sociedade.

Academia Littero-Scientifica Carneiro Vilella

Em 3.ª sessão ordinaria, reuniu-se no domingo ultimo, esta associação de lettras. A sessão foi presidida pelo sr. Severino de Albuquerque e secretariada pelo sr. Laurindo Cunha.

Atheneu Litterario Demosthenes de Olinda

Sob a presidencia do sr. Aristheu Accioly, secretariado pelo sr. Salles Menezes e Claudio Silva realisou-se no domingo 23 a 61.ª sessão ordinaria do anno IV desta associação de letras.

Aberta a sessão foi lida e approvada a acta da sessão anterior com emendas: o expediente constou de um officio do Gremio Litterario de Estudos participando a eleição e posse de sua nova directoria.-Inteirado.

Aberta a ordem do dia: o sr. Francisco Salles Menezes usou da palavra que em sentimental oração levou a conhecimento da casa, o fallecimento do socio honorario professor Francisco de Paula Rocha: ao terminar a sua tocante oração o sr. Salles Menezes propôz que se inserisse na acta um voto de pezar o qual foi acceito.

Em seguida o sr. presidente encerrou a sessão em signal de profundo pezar.

Tiro Pernambucano

Ordem do dia n. 3.

Fica rebaixado por 15 dias, a contar d'esta data, o anspeçada Leonidas Pereira da Silva, por não ter cumprido satisfatoriamente a ordem baixada por este commando em data de 23 do corrente.

Nomeação. Nomeio para servirem como amanuenses da secretaria os atiradores Samuel Fernandes e Waldemar de Albuquerque. Quartel do 13 de Atiradores em 25 de Fevereiro de 1913-Vicente de Paulo Menezes- capitão commandante.

—Haverá exercicio hoje, de evoluções para companhia, ás 8 horas da noite, para o qual pede-se o comparecimento de todos os atiradores.

Bemaventurados

(Traducção de Ernani Macedo).

I

Aturdida, penetrou a menina na casa do cura. Ao encontrar-se com a criada do cura, perguntou:

—Já veiu D. Estevam?

—Creio que sim. Entre nesse quarto. Parece-me que está lendo.

A menina entrou no quarto indicado pela criada Mercedes, e viu o sacerdote sentado numa poltrona de couro, junto a uma mesa, tendo diante de si um grande volume encadernado. Lia de espaço, lia e fumava, e em sua fronte uma linha recta separava o craneo do rosto.

—Oh! pequena! — disse D. Estevam, levantando os olhos por cima das lunetas — Que te traz aqui, tão cedo?

—Já se vê senhor... Minha mãe... Coisas de minha mãe... Quer que v. revma. passe por lá, para pedir-lhe um conselho...

—Deus dos céos... Occorre-lhe alguma coisa desagradavel?!

—Creio que sim, senhor. Minha mãe vossa reverendissima já conhece... Meu pae... é assim... tem seu genio. Nós choramos, senhor!...

—Vae, filha. Vae com Deus, e diz á tua mãe que lá irei já.

E a menina abandonou a casa do cura depois de despedir-se, agradecida.

D. Estevam dispôz-se acto continuo a cumprir a sua promessa. Cerrou o livro limpou com as mãos algumas manchas de cinza que branqueava a sua batina, collocou o amplo chapéo, e sahiu do quarto, apalpando os bolsos em busca da caixa das lunetas.

—Vae sahir, senhor cura?—perguntou Mercedes—e não leva o guarda-chuva?

Chove?—perguntou-lhe o cura.

—Não; porém, esta garoa miuda...

—Bem, vae buscar, eu o levarei.

E sahiu da porta, abrigando-se sob o guarda -chuva, largo e velho. Era uma manhã de Natal, manhã escura e fria. Na rua deserta, cahia um chuvisco miudo, constante que enchia qualquer de tedio.

II

Ao cabo de alguns minutos, parou o cura, em frente a um casarão velho de aspecto regio.

A casa, de dois andares, era cercada por um bellissimo jardim. Tinha ella o aspecto de casa de labor e de recreio. Para ambos os usos era destinada.

No sobrado moravam desde o ultimo verão, os condes, casados de novo e sem filhos. Na parte baixa morava, com sua familia, o tio Felippe, velho criado, aos serviços dos condes, havia cinco annos.

D. Estevam, suspendendo sua batina, salpicada de lama, collocou o pé na porta, que estava sendo aberta.

—Molhou-se muito, senhor cura?—exclamou a mulher do velho criado, extendendo a mão ao sacerdote.

—Molhei-me, é verdade, mas não merece a pena olharmos para isto. Se todos os males fossem como este!...

—Tem razão. Ahi tem para prova o que lhe vou referir.

E rompeu num pranto amargo.

—Calma, mulher; calma e conte-me o que lhe succede.

A tia Joanna enchugou com o avental os olhos e depois de haver dado uma cadeira ao sacerdote, junto ao lume, dispôz-se a referir-lhe seus desgostos.

—A culpa de tudo—disse—só a tem, a falta de dinheiro; sim, senhor, nada mais.

—Antes de todas as nossas desgraças era meu Felippe um santo, e nesta casa não se ouvia uma voz mais alta do que outra, porém depois que carecemos do mais necessario para a existencia, esta casa, senhor, tornou-se um inferno.

E começou, de novo, a chorar.

—Não chore mulher, porque chorando nada se consegue; disse para consolal-a o cura.

—Tem razão, senhor. Porém com as necessidades que luctamos, abaixo o caracter de todos, especialmente do meu Felippe! Dantes não bebia nem se embriagava. Para elle nada havia de melhor do que o aconchego do lar. Pois agora não sáe das tabernas, e quando volta para casa e quero contar-lhe as calamidades que nos assoberbam, começa numa gritaria desesperadora.

Era verdade. Sempre foi o tio Felippe um homem rude, não almejava grandes coisas, nem alcançava nada mais adiante do nariz, mas tinha um coração e caracter nobres.

Desde porém que, devido aos revezes por que tinha passado, perdeu sua alma toda esperança de bem estar e socego, procurava afogar os seus pezares em alguns quartilhos de vinho. O facto é que, durante o torpor produzido pelo alcool, se desannuviaram os seus tristes pensamentos. Continuando a applicação desse "remedio" o nosso tio Felippe tornou-se um ebrio habitual, e quando em casa chegava não havia louça que não fosse quebrada. Tornou-se, emfim, um dissoluto.

—Mas, senhor—continuou a tia Joanna—O peior de tudo isso é que os meus amos, que afortunadamente tudo ignoram sobre o que se passa, podem saber qualquer dia, e nos põem na rua! ... Para que me aconselhe, sobre o que devo fazer, foi que pedi que chegassé aqui.

Francamente estava o bom sacerdote em maior apuro, que o de improvisar uma pratica. Pediam-lhe um conselho, e como elle, por motivos do seu mister, se considerava obrigado a dal-o, batalhava por encontrar uma formula que, embora não fosse muito efficaz, lhe permitisse sahir airoso na lucta.

—Affirma então: a culpa só a tem a falta de dinheiro?—disse o bom velho depois de um largo silencio, durante o qual tentou falar umas tres vezes sem saber o que havia de dizer.

—Sim, senhor. Ah! quem me dera tel-o! Essa é a felicidade completa! Ahi tem, senhor, os meus amos! Quem me dera a sua felicidade! Não é certo, senhor, que a abundancia augmenta o carinho?

Sobre o thema que encerrava esta pergunta da tia Joanna, podia o cura desenvolver-se airosamente na philosophia; temendo, porém, não ser comprehendido pela interlocutora, prometteu resolver a questão no dia seguinte. Despediu-se, dirigindo-se á habitação dos condes.

III

—Chega a tempo, senhor cura, exclamou a condessa ao vel-o entrar na sala. Precisamente necessito dos seus conselhos. Estou desesperada, senhor.

Confuso estava D. Estevam, porque a visita á tia Joanna produziu-lhe dó. Porém mais confuso ficou, diante deste acolhimento. Pallida, abatida, a condessa mostrava em seu semblante a dôr e a amargura. Seus olhos não reflectiam a serenidade das almas ditosas; seu olhar era mais doce, mais apagado que das outras vezes.

—Tem passado mal? — atreveu-se a perguntar o cura, vendo um pouco mais serenada a sua perturbação.

—Eu creio que sim.

E contou-lhe ponto por ponto, tudo quanto sentia. O velho commovido ouviu-a com attenção. Os desgostos que haviam estalado entre os esposos, na côrte, reproduziam-se na aldeia, ameaçando quebrar os laços matrimoniaes. O conde não se submettia a uma vida socegada.

—De tudo tem a culpa o dinheiro, senhor cura — dizia chorando; esta abundancia que todos consideram a felicidade completa. O conde não era máo, e arranjava-se com o que recebia de seu pae. Porém, desde que este morreu, e o conde poude dispor da herança fabulosa que recebeu, as coisas mudaram, e o dinheiro, gerador de todos os vicios e incubador de infidelidades, foi aos poucos afastando-o do bom caminho.

—Sim, senhora — exclamou o cura. O dinheiro traz sempre comsigo a desgraça, o dinheiro é o maior inimigo da felicidade.

—Senhor cura, não imagina como eu invejo os que não o têm. Daria metade do que tenho para alcançar a paz e a felicidade desse casal que vive aqui comnosco. Esses, sim, são felizes! Não é verdade, senhor, que a lucta pela vida torna forte o carinho e mais estreitos os laços da familia?...

Como um bom palmo de bocca aberta, silenciou-se o pobre cura. Recordou-se da entrevista com a tia Joanna, via-se diante da condessa e por mais voltas que désse não conseguinformular um conselho. Perplexo ante tanta desegualdade, occorreu-lhe retirar-se, para fazer o que fez á tia Joanna. Voltaria no dia seguinte, pois precisava estudar um meio de amenisar o infortunio da desesperada condessa. E retirou-se ainda mais confuso do que quando entrou.

IV

—Jesus, Maria e José — exclamou a criada Mercedes, vendo o bondoso cura entrar, e disse-lhe:

—Por força andou v. reverendissima caminhando no charco!

—Sim, filha. E' possivel. Vinha tão preoccupado que nem dei conta do que fazia.

—Preoccupado? Por Deus! Esta gente deixa-o louco, se continuar a pedir-lhe conselhos. E' por acaso v. reverendissima o panno das lagrimas desta aldeia?

—Querem que eu o seja, e o seria de bom grado, pórem é mais difficil do que se suppõe, dar conselhos.

Então por que não segue essa cartilha? Para que tantos sermões escriptos?

—Vou rasgal-os — disse o cura — quero morrer sem deixar sequer um escripto que seja.

—Está louco, senhor? Vamos almoçar. Vossa reverendissima veiu hoje uma hora mais tarde do que do costume. Não se amofine, vamos.

E entraram na sala de jantar, tomando assento numa modesta mesa.

Dahi a momentos entrou a cosinheira com uma sopeira fumegante.

D. Estevam encheu um prato e exclamou persignando-se:

—Em nome do Padre...

Logo quedou-se pensativo, e ao ver girar a vida docemente em seu redor, sem os dissabores da pobreza nem as intranquilidades da opulencia, disse suspirando: "Bemaventurados os que nem soffrem privações, nem disfrutam a abundancia, porque delles é a tranquilidade da terra!"

Mercedes, picada pela curiosidade, pediu ao bom velho que lhe explicasse o motivo daquella sentença. Respondeu-lhe então o velho:

—Digo isso, porque assim m'o aconselha o mundo. Quiçá rodando de bocca em bocca, realise uma missão tão proveitosa como as que Jesus Christo pronunciou no Sermão da Montanha, que pregando-a equivale a dizer aos homens que o caminho para chegar á felicidade mundana está em crear-se um brando viver que nunca chegue aos limites do superfluo.

E isto dizendo, dizpoz-se a comer em paz e com a graça de Deus.

A **Caixa Dotal do Recife** *é a unica sociedade dotal do paiz, que está creando fundo de reserva para a integralisação do deposito de 200:000$000, no Thesouro Federal. Séde social: Rua Duque de Caxias n. 21.*

Pela policia

O individuo Felix de Souza, andava hontem, pelo bairro de Santo Antonio, promovendo toda a sorte de desatino.

Foi prezo e recolhido á casa de detenção, á ordem do subdelegado local.

—Por alvará do subdelegado do 1.º districto de São José, foi posto em liberdade o desordeiro Pedro dos Santos.

—O major Alfredo Vellozo, subdelegado de S. Antonio, recolheu hontem, á casa correcional, com a nota de gatunos, os individuos Miguel Antonio da Silva e Manoel Rodrigues de Souza.

—O subdelegado da Bôa-Vista, internou hontem, na casa de detenção, os individuos Chrispim Izidrio de Mello, Joaquim Vicente de Lima e Antonio Augusto Ferreira, como desordeiros.

—O individuo João Marcolino Monteiro, deu entrada na casa de correção, á ordem do subdelegado da Bôa-Vista, por offensas a moral publica.

—Na casa de detenção foi recolhido á ordem do major Felinto Peixoto, subdelegado do Poço, os individuos Amaro Joaquim da Silva, José Fernandes dos Santos, com a nota de gatunos.

—Por offensa á moral deu entrada na casa de detenção, os individuos João Ferreira de Oliveira e Joaquim Ferreira da Silva, á ordem do subdelegado de Santo Antonio.

—Do xadrez do Poço da Panella, veiu hontem devidamente escoltado para a casa de detenção, o individuo João Baptista ali preso como gatuno.

—O subdelegado do districto da Encruzilhada, participou hontem ao delegado do 3.º districto, haver fallecido, no dia 18 do corrente, o portuguez Joaquim da Costa Pinto, commerciante estabelecido no lugar Torreão.

Como o finado não deixasse herdeiros conhecidos, aquella autoridade procedeu ao arrolamento do espolio, deste fazendo entrega ao dr. Ribeiro de Mello, consul de Portugal neste Estado.

—Foram identificados no respectivo gabinete, annexo á Repartição Central os ganhadores: Felippe Santiago da Silva, Sebastião Joaquim do Nascimento e Manoel Martins da Silva e o criado Antonio Gomes da Silva.

—Para juizo foram remettidas pelo dr. Joaquim Nunes, delegado do 3.º districto, as deligencias policiaes contra João Rodrigues de França, autor dos ferimentos em Jovencio Lima Ferreira Jacobina facto occorrido na «Padaria Japoneza» á rua da Imperatriz n. 66, no dia 3 de Dezembro do anno proximo passado.

—Hontem foi capturado, pelo subdelegado da Graça, o individuo Manuel Aprigio Bispo Antero, que lhe fôra denunciado pelo sr. Muniz. residente á rua Joaquim Nabuco, n. 48.

Com effeito, Bispo Antero é criminoso no logar Guabirú, do Estado da Parahyba.

Foi recolhido á detenção.

Quereis fazer um optimo casamento? Não hesiteis em fazer uma inscripção na **União Dotal Brazileira.**

Noticias militares

EXERCITO

Serviço para hoje:

Ronda á guarnição um official do 49.º de caçadores, que dará o corneteiro para o quartel-general.

Dia ao quartel-general o 1.º sargento Arthur Pottes.

Auxiliar, o anspeçada Napoleão Maranhão.

Uniforme 5.º.

—Addido ao 13.º regimento de cavallaria, foi mandado servir o aspirante do 11.º de estafetas José Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, que ora se acha incluido no effectivo da 4.ª companhia.

—Foi concedida licença, para ir á Parahyba, ao 3.º sargento Julio M. Paes Barretto.

—O general inspector approvou o acto do commandante do 49.º contractando a banda musical deste batalhão para tocar na festa do Poço da Panella.

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO—Os bancos abriram a 16 1/4 pence a 90 dias sobre Londres.

Em seguida as noticias do Rio de Janeiro, mantiveram a taxa da abertura fechando nesta posição.

A cobrança foi feita a 16 d.

Em papel particular não constou negocio.

Alfandega 16 d.

Preço da libra 14$769.

ASSUCAR—Ainda hontem o mercado do assucar esteve movimentado.

Bons lotes foram vendidos para entregas immediatas.

As qualidades de usinas que não tinham sido cotadas na segunda-feira, por não terem apparecido amostras, o foram hontem, com alta de 300 réis para os de 1.ª e 400 réis para os de 2.ª, conforme se verá da cotação abaixo.

As noticias do Rio continuam bôas.

A cotação foi a seguinte, pelos 15 kilos:

Usinas de 1.ª..........	6$400 a 6$600
Usinas de 2.ª..........	6$000 a 6$200
Crystalisados	6$100
Demeraras..........	Não se vendeu
Brancos..........	5$500 a 6$000
Somenos..........	3$600 a 3$800
Mascavados..........	2$600 a 2$700
Brutos seccos..........	2$600 a 2$700
Brutos mellados..........	Não se vendeu
Retames..........	Não se vendeu

<> Os impostos e despezas que sobrecarregam os assucares no Brasil, variam conforme o Estado onde são produzidos; assim, em Pernambuco, o imposto de exportação para qualquer mercado interno é de 10 % sobre a pauta; Campos (Estado do Rio), 2 1/2 % e mais 2 1/2 % se for produzido no municipio; Rio Grande do Norte, 8 % para qualquer mercado; Sergipe, 6 1/2 % sobre a pauta organisada semanalmente e mais 2 réis por kilo; Alagôas, 6 % sobre o valor da pauta, mais 30 % addicionaes, 5 para o Asylo, 40 réis de taxa por sacco e mais 10 réis por sacco para a Intendencia; Bahia, 1 % e mais 10 % addicionaes, 2 % para estatistica e mais 1 % para o Banco Agricola.

ALGODÃO—No correr da manhã de hontem o algodão foi cotado a 11$600, pelos 15 kilos. Mais tarde, com as noticias de Liverpool e Rio de Janeiro, o genero obteve uma alta de 100 réis.

Não nos constou negocio.

A tardinha nos constou haver quem offerecesse por um lote de 100 fardos 11$700, preço que não foi acceito pelo vendedor.

A posição do mercado presentemente não é lisongeira.

<> Conforme já noticiamos, chegarão brevemente aqui, os machinismos para a installação de mais uma fabrica de gelo.

<> Estamos informados, que um adiantado industrial de nosso Estado, está trabalhando activamente, no sentido de montar em um dos municipios servidos pela Great Western, uma fabrica de papel

Será aproveitada para o fabrico a fibra de bananeira.

<> A repartição dos correios expedirá hoje, via-terrestre, as seguintes malas

Belém de Maria, Lagôa de Gatos, Panella, Jurema, Bonito, Bebedouro, Altinho, Pedra Tapada, Salgadinho, Surubim, Vertentes, Taquaretinga, Santa Cruz Bom Jardim, Umbuzeiro, Cham Grande, Paulista, Iguarassú, Itapissuma e Itamaracá.

<> Para o ancoradouro interno entraram, hontem, as embarcações seguintes

de Maria Farinha: «Maria Eugenia», «Livramento», «Leopoldina», «Olinda vencedora», «Paquete de Jardim», cal, «Ceres 1.ª», vasia;

de Serinhaem: «Formosa Maria», assucar, «Actividade», varios generos;

de Goyanna: «Olivia», assucar;

de Barreiros: «Mensageira», «Antonieta», assucar, «Mimosa», varios generos

de Catuama: «Alzira», «D. Adelaide», carvão;

de Suape: «Invencivel 1.ª», assucar;

de Itamaracá: «Maria Emilia», «Annitinha», «Maria Guilhermina», carvão, «Independencia», cócos, «Venturosa Esperança», «Ireninha», sal, «Libertina», palha; e

de Itapissuma: «Amina», «3 irmans», carvão.

A **União Dotal Brazileira** *é a unica sociedade que não faz hostilidade as suas congeneres, porque a sua acceitação é* EXTRAORDINARIA E ESPONTANEA. *Séde: —Rua 1.º de Março n. 1,* (sobrado).

INFORMAÇÕES

Diversões—Hoje:

Cinema Pathé, extraordinario programma composto de 4 bellas projecções: 1.ª 2.ª e 3.ª «As nossas mulheres modernas» grandioso *film* d'arte, dividido em 3 actos e 217 quadros; 4.ª «Força irresistivel», explendida comedia da fabrica *Ambrosio*: rua Nova, de 12 ás 4 horas da tarde, e de 6 ás 10 da noite, secções continuas.

Cinema Royal, bellissimo programma com as seguintes fitas: 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª «Sapho», portentoso lavor cinematographico extrahido da celebre obra de Alphose Daudet, em 4 partes e 300 quadros; 5.ª «A sogra de Zé caipora», desopilante scena comica; rua Nova, secções continuas, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite.

Polytheama Pernambucano, «Grande circo europeu», bem organisado espectaculo no qual tomam parte o capitão Fussina com o afamado tigre *Cesar*, e o sympathisado cançonetista Eduardo das Neves; rua Barão de S. Borja, 8 1/2 horas da noite.

Sermão quaresmaes—Hoje:

Egreja do Carmo, ás 6 horas da tarde, pregando um religioso carmelita.

Missas funebres—Celebram-se hoje:

Egreja da Penha, 8 horas da manhã, por alma de Maria da Cunha Cavalcanti;

Egreja da Santa Cruz, 8 horas do dia, por alma de Maria Rosa do Passo Silveira;

Matriz de Santo Antonio, 8 1/2 horas do dia, por alma do dr. Felippe de Souza Leão;

Matriz de Santo Antonio, 7 1/2 horas do dia, por alma de Mirandolina Pinheiro.

Reuniões—hoje:

«Escola normal official», ás 11 horas do dia, em sessão de congregação;

«Circulo catholico de Pernambuco», 7 horas da noite, em sua séde, á rua da Aurora n. 37.

Vapores esperados—Hoje:

«Crathéus», de Porto Alegre e escala.

Amanhã:

«Avon de Southampton e escala; «Guajará», do sul.

Telegrapho nacional—Nesta repartição acham-se retidos os seguintes telegrammas para:

Aristarcho Lopes (ausente); Amenezes; Silvaleite.

Os Correios—Aviso ao publico e ao commercio: «Não havendo no proximo domingo passagem por este porto de paquetes de carreira para Europa, esta administração expedirá malas com aquelle destino, pelo *Avon*, via Bahia, afim de alcançar nesse porto o *Vandick* a 28 do corrente».

—Na concurrencia aberta para o provimento da vaga do agente do Correio de cidade de Olinda, esta administração declara aos concurrentes que terá muito em vista, para preferencia, o ponto central da cidade e condições do predio, onde deverá funccionar a alludida repartição postal.

E' convidado a comparecer na 1.ª secção o sr. Felizardo Leite Filho.

—Achando-se vago o lugar de agente do Correio de Horisonte, fica suspenso o

funccionamento daquella agencia, ficando aberta por 8 dias a concurrencia para aquelles que desejarem aquelle cargo.

—Por acto de hoje foi nomeado estafeta da linha de Estação a Agua Preta o sr. José Severino dos Santos.

—Renda: Foi recolhida a importancia de 4:490$050 referente ao exercicio de 1913.

Cambio —Franco 595, marco 735, peso 3$040.

Estatistica — Correspondencias postadas 2570; recebidas 5661; expedidas 4379; transito 1367; distribuidas 3577.

Malas entradas 99; sahidas 79; transito 5.

A administração expedirá hoje, malas pelos paquetes:

Avon para Bahia, Rio, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres, recebendo impressos e cartas para o interior e exterior até 2 1/2; registro 1 1/2; porte duplo 3 horas da tarde.

Ilhéos, para Maceió, Penedo, Villa Nova, Aracajú, Estancia e Bahia, recebendo impressos e cartas para o interior até 1 1/2; registro 1/2 hora; porte duplo 2 horas.

Delegacia Fiscal—O sr. inspector da Alfandega, remetteu ao delegado fiscal, hontem, o requerimento, acompanhado de uma relação, em que a «Société de Construction du Port de Pernambuco» pede isenção de direitos para 2 milhões de paralepipedos destinados aos seus trabalhos.

—Ao director da «Imprensa Nacional» communicou-se que foi recolhida pelos srs. Taborda & C., aos cofres desta repartição, a importancia de 24$000 de assignatura do *Diario Official* da União do corrente anno.

O mesmo *Diario* deve ser remettido para a rua Barão do Triumpho n. 86.

—O dr. delegado fiscal, officiou ao sr. ministro da Fazenda, declarando que fora submettido á consideração, o requerimento, devidamente informado, em que José Antonio Cezar Vasconcellos, escrivão interino da collectoria das rendas federaes em Pão d'Alho, pede seja considerado effectivo, no cargo para todos os effeitos legaes.

—No requerimento do sr. Agricio Brazil, agente do correio de Timbaúba, o dr. delegado fiscal, deu o seguinte despacho: «De accordo com o parecer da Contadoria, em secção da junta da Fazenda.»

A **Caixa Dotal do Recife** *é a unica sociedade mutua dotal do paiz, que não tem segredos para os seus associados porque toda a sua correspondencia, livros de escripturação e cadernetas de casas bancarias estão diariamente á sua disposição. Precisa-se de bons agentes: Rua Duque de Caxias n. 21.*

Governo do Estado

Os srs. Alipio Magalhães da Silva Porto e Marianno Thomé de Couto communicaram ter prestado o compromisso legal, este por ter sido nomeado 3.º supplente do juiz municipal do Brejo e aquelle 2.º supplente do mesmo juiz.

— O juiz municipal do Cabo, bacharel Luiz Correia de Oliveira, communicou ter reassumido a 22 do corrente o exercicio d'aquelle cargo, renunciando o resto da licença em cujo goso se achava.

— Foi nomeado hontem, juiz municipal de Bezerros na vaga aberta pelo fallecimento do bacharel Miguel dos Anjos Barros que exercia dito cargo, o bacharel Felismino Guedes.

— O bacharel Martinho Garcez Caldas Barretto, promotor de residuos e fundações, communicou ter renunciado a licença em cujo goso se achava, assumindo a 24 do corrente o exercicio d'aquelle cargo.

— Os professores J. Cordeiro Fonseca de Medeiros e d. Adelina Laura da Rosa Cruz, foram nomeados pelo exmo. sr. general governador do Estado, para fazerem parte da commissão examinadora do concurso a que se tem de proceder para preenchimento da vaga aberta pelo fallecimento da professora da capital d. Ubaldina Afra da Conceição Vieira de Mello.

Hygiene publica.—Serviço effectuado hontem pelos drs. commissarios: 51 visitas de policia sanitaria, 14 de vigilancia medica, vaccinadas 66 pessoas e revaccinadas 6, visitadas 4 escolas e procedidas 4 vaccinações nas mesmas.

— Pelo Desinfectorio nos dias 22, 23 e 24: 1 desinfecção por variola, 21 preventivas, 5 proveniente de ratos mortos, 1 por molestia, 1 remoção por variola e 60 desratisações.

— Peto Serviço de Prophylaxia nos dias 22, 23,24: 3267 visitas de policia sanitarias, extinctos 833 focos de larvas, effectuadas 429 limpezas e 653 lavagens, petrolisadas 350 sargetas e 291 poços d'agua, aterrada 1 cacimba.

Recebedoria do Estado—Despachos do dia 25 de fevereiro de 1913:

João Baptista Ribeiro da Cunha Guimarães, Manoel do Rio Barsallo.—Indeferido em vista das informações.

José Raymundo da Silva, Luiz Pereira de Oliveira Faria, Maria Soares de Amorim, Antonio Pereira das Neves, Alfredo José Pires, Silva Braga & C, Antonio Soares Raposo.—Com officio ao dr. Director do Thesouro.

João da Costa Callado.—Indeferido em vista das informações.

Antonio de Souza Pontes, Anna de Jesus Ferreira e outro.—Diga a 1.ª secção.

José Lopes da Costa.—Averbe-se.

Sociedade de Pensões e Peculios Vitalicia Pernambucana—3 petições.—Informe a 2.ª secção.

Braz Avelino da Fonseca—2 petições.—Junte-se a petição anterior e informe a 2.ª secção.

José Renato Barroso Braga.—A 1.ª secção para os devidos fins.

Abrantes & C.—Informe a 1.ª secção.

João José de Figueiredo. Junte o conhecimento do imposto predial relativo ao 1.º semestre do corrente exercicio.

J. Quaresma, Anna Cavalcanti Lisbôa Muniz.—Juntem-se as petições anteriores e informe a 1.ª secção.

Necrologia

A' rua Formosa n. 29, 1.º andar, sua residencia, falleceu ás 3 horas da madrugada de hontem, o dr. Salustino José de Oliveira, que foi victimado por uma arterio-sclerose, para debellar a qual fôram improficuos todos os recursos da sciencia medica e todos os desvelos da familia.

Possuidor d'uma previlegiada intelligencia, era o pranteado extincto um dos bons e honrados advogados de nosso fôro.

Fulminou-o a morte ao 60 annos de edade.

O enterramento effectuou-se á tarde, no cemiterio publico de S. Amaro, sendo muito concorrido.

Levamos nossos pezames á familia do illustre cidadão.

— Pessôas sepultadas no dia 18, no cemiterio publico de S. Amaro:

Maria Marcolina Firma, 64 annos, solteira, Pernambuco; Francisco Rodrigues da Silva, 27 annos, solteiro, Pernambuco; Manoel Gonçalves de Mello, 73 annos, Pernambuco; Esmeraldina Teixeira de Moura, 22 annos, casada, Pernambuco; Maria do Carmo, 2 dias, Pernambuco; Jorge Augusto Filho, 5 annos; Maria Gae Oliveira Peixoto, 3 mezes, Pernambuco; Alice Augusta de Sousa, 15 annos, solteira, Pernambuco; Maria Francisca da Conceição, 29 annos, solteira, Pernambuco; José Caetano, 8 annos, Pernambuco; José Jorge dos Santos, 50 annos, casado, Pernambuco; Maria José da Conceição, 26 annos, casada, Alagoas; Francisco do Carmo, 33 annos; Alice Oliveira e Silva, 2 mezes; Godofredo Anselmo dos Santos, 6 annos; um feto, masculino.

— No dia 19:

José Maria da Costa Alcantara, 3 annos, Pernambuco; Laura Carneiro da Silva, 46 annos, viuvo, Pernambuco; Joaquim da Costa Pinto, 50 annos, solteiro, Portugal; Maria Leopoldina da Silva Ramos, 62 annos, viuva, Pernambuco; Herminia Aurelia Albuquerque, 60 annos, viuva, Pernambuco; João Soares dos Santos, 28 annos, casado, Pernambuco; Trajano dos Santos, 18 annos, solteiro, Pernambuco; Maria Magdalena, 36 annos, solteira, Pernambuco; Manoel José do Nascimento, 23 annos, solteiro, Pernambuco; Benedicta Barbosa Anastacia, 18 annos, solteira, Pernambuco; Anna Maria da Conceição, 37 annos, viuva, Pernambuco; Porcina Maria da Conceição, 8 annos, Pernambuco; um feto, femenino.

— No dia 20:

Maria Rosa do Passo Silveira, 71 annos, solteira, Pernambuco; Maria da Cunha Cavalcante, 58 annos, viuva, Pernambuco; Humberto José da Costa Lima, 9 mezes, Pernambuco; Sergio Seraphim da Silva Meira, 39 annos, solteiro, Pernambuco; Julia do Patrocinio, 48 annos, casada, Pernambuco; José Francisco de Souza, 59 annos, Pernambuco; Catharina Theodora Pereira, 6 dias, Pernambuco; Delmiro Pereira de Oliveira, 25 annos, solteiro, Pernambuco; Antonio Barbosa de Araujo, 28 annos, solteiro, Pernambuco; José Borges de Oliveira, 47 annos, viuvo, Pernambuco; José Pedro de Lima, 30 annos, solteiro, Pernambuco; Pedro Cavalcante Muniz, 39 annos, solteiro, Pernambuco; Maria de Jesus, 38 annos; Luiz dos Santos, 7 dias; Alzira de Sant'Anna, 1 anno; 3 fetos, masculinos e 1 feto femenino.

TRIBUNAES

Superior Tribunal

SESSÃO ORDINARIA EM 25 DE FEVEREIRO DE 1913

Presidencia interina do exm. sr. desembargador Macêdo Lima

Secretario o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS:

Habeas-corpus preventivo:

Do Recife. — Paciente Carolina Pereira de Lucena. — Não se tomou conhecimento unanimemente.

Idem do Recife. — Paciente Manoel Cantalice de Lima. — Negou-se provimento unanimemente.

Idem do Recife. — Paciente Manoel José Dantas. Converteu-se o julgamento em diligencia para ser ouvido o juiz de direito do local.

Recurso crime de Nazareth. — Recorrente o juizo. — Recorrido Arthur Quintino da Silva.

Relator o sr. desembargador Góes Cavalcanti. — Negou-se provimento com responsabilidade do subdelegado, unanimemente.

Idem crime de Flores. — Recorrente o juizo. — Recorrido José Pereira do Nascimento e outros.

Relator o sr. desembargador Vieira de Mello. — Negou-se provimento unanimemente.

Aggravo de petição

Do Recife. — Appellante Armenio Miguel Seve Samarcos. — Aggravado Gasparino Vieira Bernardes.

Relator o sr. desembargador Souza Gomes. Não se tomou conhecimento unanimemente.

Idem de petição do Recife. — Aggravantes Pedrosa dos Santos & C.ª. — Aggravado José Franco Ferreira.

Relator o sr. desembargador Argemiro Galvão. — Deu-se provimento contra o voto do sr. desembargador Abdias de Oliveira.

PASSAGENS

Do sr. desembargador Argemiro Galvão ao sr. desembargador Freitas Henriques.

Appellação crime

De Pesqueira. — Appellante Raymundo Ferreira do Nascimento e outros. — Appellada a Justiça.

Idem crime de S. Bento — Appellante o promotor. — Appellado Antonio Francisco, vulgo *Canella de Ferro*.

Idem crime de Caruarú. — Appellante Isaias Barbosa da Silva. — Appellada a Justiça.

Do sr. desembargador Freitas Henriques ao sr. desembargador Souza Gomes.

Appellação crime de Pau d'Alho. — Appellantes Christiano Silveira & C.ª. — Appellado Manoel do Espirito Santo Barros.

Conflicto de jurisdicção entre os juizes municipaes da 1.ª e 4.ª varas do Recife.

Do sr. desembargador Goes Cavalcante ao sr. desembargador Vieira de Mello.

Appellação crime de Pesqueira. — Appellante João Macambira de Carvalho e outros. — Appellada a Justiça.

Idem crime de Caruarú — Appellante o promotor publico. — Appellado Justino Manoel de Souza.

Do sr. desembargador Abdias de Oliveira ao sr. desembargador Brandão da Rocha.

Appellação crime de Bom Jardim. — Appellantes João Mendes da Silva e sua mulher. — Appellados João Florentino da Cunha Azevedo e sua mulher.

Encerrou-se a sessão ás 3 horas e 10 minutos da tarde.

Publicações Solicitadas

A situação de Portugal

Como promettemos na nossa correspondencia de ha dias, vamos hoje tratar do assumpto relativo á situação politica e financeira de Portugal, com toda verdade, e pondo mesmo de parte o nosso modo de vêr politico, do qual não abdicamos por coisa alguma,e consequentemente a incompatibilidade de principios que existe entre nós, monarchico—conservador, e o ultra-radicalismo de que affecta a demagogia inconsciente das ruas de Lisbôa, açulada e prevertida por meia duzia d'agitadores cujo papel consiste em accusar um regimen á sombra e debaixo da direcção do qual a nossa querida Patria se fêz grande e mereceu a admiração e respeito de todo o mundo culto.

Quanto á situação politica, escusâmos de adeantar mais sobre a questão do que o pouco ha dias por nós exposto. Mas já que o nosso republicanissimo José de Castro, na transcripção que fêz do quasi desconhecido jornal britanico, "Daily Citizen", falla ou antes transcreve o facto respeitante ao mar de rosas em que a extenuada e muribunda republica portugueza está nadando, transcreverêmos a opinião de varios jornaes republicanos que, por isso não devem sêr tidos como *thalassas*.

Assim, o "Intransigente", orgão do senador Machado dos Santos, que foi quem fêz a republica,dizia ha bem pouco tempo:

"Venha o Messias, seja elle quem fôr! Salve ao menos esta Patria, e, se nos convencessemos de que tudo está irremediavelmente perdido, fugiamos do nosso paiz, e iriamos curtir no exilio o remorso de havermos contribuido para a nossa ruina."

A "Republica", orgão do senador Antonio José d'Almeida, fallava ás massas nestes termos:

"O paiz está á beira de um abysmo, E' velha e velha a phrase,bem o sei banal e insipida, sem duvida; mas é ella terrivelmente verdadeira, ameaçadoramente verdadeira".

"A estructura formal da nacionalidade geme desconjuntando-se; a unidade espiritual portugueza dilue-se. E as mais intimas afinidades desorientadamente se manifestam com tão pequena intensidade e com tão pouco decidida polarisação que é evidente para todos os espiritos a possivel derrocada"...

... "E' que a demagogia entra a dissolver todos os tecidos que constructivamente formam a nacionalidade, e nos espaços intersticios a toxica da demagogia espalha os seus fermentos mortaes."

"Ha demagogia por toda a parte e em tudo!"

"Ha demagogia na rua; ha demagogia nas autoridades; ha demagogia nas escolas; ha demagogia na imprensa; ha demagogia no exercito e demagogia no parlamnto!"

"Por toda a parte a indisciplina,*por toda a parte os triumphos dos menos escrupulosos ou dos menos conscientes e illustrados* a poisar a mão crispada, selvaticamente, a estrangular o paiz!"

"Para onde vamos nós?"

"Para onde vae este paiz?"

"Para que futuros e bem proximamente futuros horrores nos encaminha esta demagogia desenfreada?"

Isto escrivia-o ha dias o chefe do partido evolucionista! E' homem insuspeito no caso! A não ser que a escumalha lisbonense tambem lhe chame thalassa!

Passemos agora a vêr a autorisada opinião dos principaes jornaes inglezes, á cerca da republica de Lisbôa.

O "Daily News & Leader, orgão do governo inglez, publicava ha dias este telegramma de Lisbôa: "A situação politica, em virtude da rivalidade dos partidos aggravou-se a ponto de fazer receiar um golpe de Estado..." O mesmo jornal, em Janeiro ultimo dizia: A situação politica (em Portugal) é um cahos e a crise está imminente. Durante a sua propaganda nos ultimos tempos da monarchia,os chefes republicanos prometteram reformas de toda a ordem, como abolir sinecuras, reduzir despezas, fazer nadar o paiz todo em prosperidades e venturas. Infelizmente, o povo vê agora que tudo foi mentira...

"As despezas augmentaram, não diminuiram. Diz-nos uma nota semiofficial que a despeza que em 1910, ultimo anno da monarchia, foi de 15:000.000 libras; será no anno de 1912-1913 de 17:500.000 libras, subindo o deficit annual de 1:500:000 libras a 2:500.000 libras. Para encobrir este facto, o governo continua a augmentar a circulação fiduciaria que já chegou á enorme somma de 20:000.000 de libras, (90:000 contos de réis) quando por lei nunca póde exceder de 16:000.000 libras (72:000 contos. As reservas metallicas estão de tal forma diminuidas que se sobrevem uma catastrophe financeira as notas ficam sem valor nenhum. A situação é muito critica, e autorisados jornaes republicanos, como "Republica", "Jornal do Commercio", "Novidades" e outros, diariamente publicam longos artigos avisando o paiz de que está á beira de um abysmo e caminha para a bancarrota a correr. Não bastando,a lei da separação da egreja do Estado,com as suas clausulas apertadas,e a systematica perseguição aos bispos e ao clero inteiro, tem levantado, sobretudo no norte, uma enorme hostilidade contra o novo regimen. O espirito de indisciplina e anarchia predomina em todo o paiz. São innumeros os attentados por meio da dynamite.........

"Os carbonarios são perto de 32.000, estando divididos em democraticos e conservadores e espiam-se uns aos outros. Estão todos armados de pistola automatica *Broroning* e tem depositos secretos de bombas ... Mas a situação não melhora. A intervenção do elemento militar na politica vae ser o inicio d'uma lucta de exterminio em Portugal."

Vêem todos os leitores a impressão do governo inglez, fallando-nos pela bocca do seu orgão official, ácerca da republica lisboeta?

O *Times*, grande jornal londrino, tambem faz, nos termos que se seguem, a sua critica aos demagogos lisbonenses:

"No caso dos prisioneiros politicos, cujo mau tratamento continúa excitar indignação em Portugal e no extrangeiro, provocando a intervenção do proprio presidente da republica, tem o sr. Duarte Leite podido oppôr-se ao espirito vingativo do sr. Affonso Costa e do seu activo bando de jacobinos. Mas as garantias constitucionaes e outras concessões que esperavam as potencias, em troca do reconhecimento da republica, essas continúam a ficar em promessas, dormindo na região do esquecimento. Entretanto augmentam os impostos, a vida encarece, e, consequencia forçada, o descontentamento faz crescer o numero das facções mesquinhas que se degladiam no tablado da politica portugueza."

Referindo-se ao clero, accrescenta: "A igreja é ainda forte entre lavradores e camponezes, que não teem deixado de mostrar, sem hesitações, a effectiva, embora discreta sympathia, que nutrem pelo clero na desgraça. A experiencia do anno que findou (1912) deve ter feito sentir aos ministros, como a todo o mundo, que a melhor maneira de pôr termo áquella contenda desastrosa é fazer as pazes com Roma."

Fallando dos carbonarios, accrescenta o mesmo jornal londrino:

"E' sabido que os membros activos da carbonaria têm direito a um salario, o que torna naturalmente facil o recrutamento desses cavalheiros nas baixas camadas sociaes. Deste modo, a espionagem e a delacção crescem, e se os cavalheiros por um lado teem amparado a republica, pelo outro teem enchido de terror os proprios republicanos moderados. De tal maneira têem operdo os irresponsaveis cavalheiros, que nenhuma das virtudes civicas que pudessem restar do antigo regimen resistiu ao seu influxo deleterio."

A "Saturday Review", importantissima revista, em 4 de Janeiro do corrente anno tambem assim fallava:

"Espanha e Portugal ficam em desordem perpetua ao que se vê. Pelo menos a de Portugal não dá esperança. E' incuravel. A quadrilha republicana anda toda ella em briga; odiando-se uns aos outros tão furiosamente como odiavam a monarchia. E' a eterna historia. Os patifes juntam-se para roubar, mas depois esfaqueiam-se para dividirem os despojos. Esta assignalada quadrilha matou um rei e seu filho mais velho, e expulsou o mais novo —um rapaz inexperiente—para elles porprios governarem......"

"Portugal, numa palavra, é agora um espectaculo para os anjos e para os homens; mas os portuguezes teem a recompensa que merecem pela sua desprezivel submissão a um governo d'assassinos."

Poderiamos transcrever a opinião de mais diarios, e ainda mesmo d'outras nacionalidades, mas, por hoje, ficarnos-hemos por aqui, mesmo porque não queremos assustar logo no principio da nossa reputação o sr. José de Castro, o qual vai ficar pasmado com a decisão e bôa vontade dos *thalassas* em registrarem os factos com que a figura da definhada republica portugueza é apresentada ao mundo culto pela imprensa das mais poderosas e adiantadas potencias, cujo modo de vêr contrasta perfeitamente com todos os esforços até hoje produzidos pelos monarchicos, em ordem a restituirem ao paiz a paz que com o exodo do seu amado rei desappareceu!

Hoje, em Portugal, só ha luto, fome, miseria, gritos de dôr e um exodo constante e interminavel. A estatistica d'emigração, estamos, regista a mais uns poucos de milhares d'homens, de familias inteiras, que vieram procurar no exilio o pão que os governantes lhes negam.

Nas prisões, estão perdendo dia a dia a vida milhares d'homens que tiveram a hombridade de fazer frente á marcha devastadora que a demagogia leva, e alguns delles vestem o capuz dos parricidas e dos maiores criminosos! Para se abollir semelhante monstruosidade áquelles, abollida tambem foi a estes. Ha presos politicos que ha seis, oito e dez mezes estão nos presidios e nas cadeias, e sem culpa formada!

Ha alguns destes que chegam a estar 48 dias na casa do segredo, debaixo da mais rigorosa incommunicabilidade!—O monarchico está sempre sujeito ás imposições da injusta carbonaria.

Quando da ultima incursão em Portugal, dirigida pelo nobre e invencivel Paiva Couceiro, a mesma carbonaria incendiou varias casas pertencentes aos monarchicos, e assassinou traiçoeiramente individuos que dormiam escondidos nos montes!

Póde chamar-se a um regimen com taes homens, regimen de liberdade?

Respondam os homens honestos e criteriosos a esta pergunta, e é preciso que todo o mundo culto fórme o seu juizo...

Pernambuco—Surubim.

A. Cesar.

Professor

Precisa-se de um que ensine primeiras lettras, Francez e Mathemathica conforme os programmas modernos, a leccionar em propriedade Agricola proximo a estrada de ferro de S. Francisco.

Carta para a Estação de Gamelleira para J. C.

Na compra da Lombrigueira, exijam o nome de João da Silva Silveira, pharmaceutico-chimico.

O futuro da familia

SOCIEDADE DE PECULIOS MUTUOS

SÉDE: RUA BARÃO DA VICTORIA N. 12, 1.º ANDAR (ENTRADA PELO N. 14)

Telephone 278—caixa postal 261—

end. telg. FUTOMILIA—Recife

Pode-se affirmar, sem contestação alguma, que a sociedade de peculios mixtos, *O futuro da familia*, ultimamente organizada, vai marchar á frente das associações congeneres, disputando-lhes, com as vantagens offerecidas, o caminho, indicado á prosperidade pelas sympathias sociaes.

Com duas series, uma de 1.400 e outra de 2.600 socios, para todo o paiz, pagará *O futuro da familia* peculios integraes de 50.000$000 e 30.000$000 respectivamente, cabendo a cada socio entrar com uma quota para a primeira serie e com duas, adiantadamente, para a segunda.

Alem desses peculios, que representam a felecidade dos seus associados, pela certeza de que lhes será duvidosa a tranquilidade no futuro, distribue *O futuro da familia* seis premios de dez contos de réis, em cada serie, annualmente. O sorteio será feito de accordo com a loteria federal, adjudicando-se cada premio ao socio cujo numero do diploma corresponder ao milhar do numero da sorte grande da mesma loteria, em data convenientemente designada, e ainda 20 °/o annuaes dos lucros sociaes.

O que certamente ha de levar a todos os pontos a nova de que *O futuro da familia* é uma associação de magnificos resultados é que os seus associados «não perderão em hypothese alguma os seus seguros, o que importa dizer que os que entram para *O futuro da familia* apenas accumulam dinheiro com pequenos recursos depositados.

Poderá ser feito do modo seguinte o pagamento da joia:

Em um anno: duas prestações semestraes, uma de 500$000 e outra de 520$000.

Ainda em um anno: quatro prestações trimestraes, a primeira de 250$000 e as seguintes de 265$000, cada uma.

Em dois annos: quatro prestações semestraes, a primeira de 250$000 e as seguintes de 275$000, cada uma.

Ainda em dois annos: oito prestações trimestraes, a primeira de 123$200 e as seguintes de 140$000, cada uma.

Esta sociedade recommenda-se pela reputação moral de seus fundadores, nomes todos conhecidos no meio commercial e politico de Pernambuco, d'onde a prova de que, alicerçada por esses elementos, estará por todo o tempo de sua existencia garantida em seus compromissos.

E' a melhor das associações mutuas do Brazil. A unica que não cobra juros na primeira prestação.

Semelhante verdade não se discute. Brilha como o sól e apenas aos cégos de espirito, que são infelizmente os que não querem ver, é que a luz solar não tem belleza nem claridade.

Peçam prospectos, lendo-os com a attenção necessaria, e convencer-se-hão de que fazer parte do *O futuro da familia* é uma neccessidade, sendo mesmo um dever dos que não querem duvidas com o destino, esse passo incerto do homem sobre a terra.

Elixir de Nogueira do pharmaceutico-chimico Silveira.

Preserva-se o rheumatismo que ataca a velhice, usando-se na mocidade o Elixir de Nogueira.

O Futuro da Familia

Comprehendendo esta sociedade que é nessessario estimular aquelles que prestam os seus serviços na propaganda das companhias de seguros, promovendo a felicidade de todos os que nellas se inscrevem, resolve estabelecer os seguintes premios aos seus agentes que angariarem seguros:

Por 700............	10:000$000
Por 500............	5:000$000
Por 250............	3:000$000
Por 200............	2:000$000

O prazo para a conquista desses premios será até o dia 23 de dezembro do corrente anno, data em que "O FUTURO DA FAMILIA" fará o respectivo pagamento, com as devidas solemnidades, para encorajar aos que se nã tornaram dignos dessa victoria.

A directoria.

NÃO HA

Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o ELIXIR SANATIVO.

Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dôres, instantaneamente e a cura effectua-se prompta sem o menor accidente desagradavel.

E' conveniente lêr-se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre á vista.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

A SORTE

1.º

MILHAR...	9306
CENTENA	306
DEZENA...	06
GRUPO.....	2

Palpites dos victoriosos nas simples e duplas durante a semana corrente

Azar

O Propheta.

Tatá

Pós de Talco Boricados

Uma delicia para a pelle das creanças e das pessôas de cutis delicada

PERFUMADAS Á ESSENCIA DE

VIOLETAS DE PARMA

SUAVES E FRAGRANTES

Refrescam, conservam e embellezam a pelle, tirando o calor das brotoejas, assaduras e demais irritações da pelle

SUPERIORES AO PÓ DE ARROZ

Rs. 1.500 a latinha

SILVA BRAGA & C.

58—Rua Marquez de Olinda—58

WOULD YOU LIKE TO SPEAK ENGLISH ?

Dr. S. E. Gamell, F. Ph. (England)

Professor de inglez titulado pelo governo britanico; diplomado em philosophia; vitalicio da Sociedade dos Professores da Gran Bretanha; Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columbo, em Inglaterra, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theoria e praticamente, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio.

A TRATAR:

Na Rua Larga do Rosario n. 10, 1º andar, Recife, nas segundas, quartas, quintas e sabbados, de 8 ás 12 da manhã e de 5 ás 8 da noite e nas terças e sextas das 8 ás 12 da manhã,na rua Direita n. 2 em Afogados.

AVISOS

TRANQUILISADORA

Assembléa Geral de Installação

Os abaixos assignados, organisadores da Sociedade de peculios mixtos por mutualidade-TRANQUILISADORA convidam aos Senrs. subscriptores, a se reunirem em Assembléa Geral de Installação, no dia 1.º de Março proximo, á 1 hora da tarde, n'um dos salões da Associação dos Empregados no Commercio, a rua da Imperatriz.

Recife, 25 de Fevereiro de 1913.

Manoel da Silva Ramos.
José Ramos de Oliveira.
Miguel José Carreiro.
Francisco José da Silva Lapa.

"A Americana"

Sociedade de Peculios e Rendas por mutualidade

Esta Sociedade avisa ao publico que installou sua séde definitiva no 1.º andar do predio n.º 2 da rua da Imperatriz. Telephone n.º 936—Caixa Postal n.º 45. Endereço telegraphico Americana,—Recife.

A Directoria.

Dr. Ulysses Pernambucano

Medico pela Faculdade do Rio de Janeiro

Operador e parteiro

Ex-Interno do Hospital Nacional de Alienados e do Instituto de Assistencia aos Syphiliticos, do Rio de Janeiro.

RESIDENCIA — VICTORIA

Attende a chamados de todos os pontos servidos pela Estrada de Ferro Central e cidades proximas da Victoria.

Tratamento da Syphilis pelo Salvarsan (606) e néo-Salvarsan (914).

Thesouro da Familia

Séde Social R. B. da Victoria n.º 23-1.º andar

2.ª Chamada de Peculio

Tendo esta sociedade realisado o pagamento de peculio a que tinha direito d. Ambrosina Almeida Guimarães, pelo fallecimento, nesta cidade, a 18 de Janeiro ultimo, de sua adherente d. Amelia Braga Guimarães; são convidados todos os socios inscriptos do n.º 1 á 370 inclusive, de accordo com artigo 9 dos estatutos a virem até o dia 7 de Março vindouro, na séde social realisar o pagamento da quota de 10$000, correspondente ao mesmo peculio. Findo este prazo o pagamento será realisado accrecido de multa

Recife, 20 de Fevereiro de 1913.

S. Mello Dutra
Gerente

Dr. Odilon Gaspar medico do Hospital Pedro II

Especialista em doenças de creanças, da pelle e syphilis.

Residencia rua da Imperatriz n. 69.

Chamados por escripto a qualquer hora.

Consultas de 1 ás 4 da tarde, á rua E. do Rosrrio n. 40 1.º andar.

Auxiliadora Pernambucana

Sociedade Mutua de Peculios e Sorteios

Installada a 23 de Fevereiro de 1913

Serie de peculios: Joia 15$000 mensalidade 5$000.

Peculio maximo 5.000$000.

Não ha limite para idade, nem se exige exame medico.

Qualquer que seja o numero de obitos occorridos dentro de um mez, não haverá repetição da contribuição.

Serie de sorteios: Joia 15$000 mensalidade 5$000.

Além de um sorteio mensal proporcional de 2:000$000 até 10:000$000, haverá remissão de 6 cadernetas por semestre e mais um premio extraordinario semestral que será rateiado pelas familias dos socios fallecidos no semestre.

Séde provisoria rua das Laranjeiras n. 12

DIRECTOR-GERENTE

José Francisco de Moraes Silva.

Morte ao rheumatismo!

S. José de Porto Alegre (Bahia), 6 de novembro de 1911.

Illms. srs. Viuva Silveira & Filho.

Cumprindo o dever de gratidão, venho por esta assegurar-lhes o triumpho obtido com o grande e humanitario preparado ELIXIR DE NOGUEIRA, do saudoso pharmaceutico João da Silva Silveira.

Luctei muitos annos com as mais terriveis dôres rheumaticas, as quaes affrontavam todos os medicamentos recommendados por grandes propagadores vindo emfim restabelecer-me com o Elixir de Nogueira, graças aos conselhos do meu genro, coronel Francisco Pereira Navarro de Andrade, intendente deste municipio e um dos mais enthusiastas do preparado alludido e que tem aconselhado a todos os seus amigos o seu uso.

Vv. ss. podem fazer desta o uso que lhes convier.

Com toda a estima e apreço sou

De VV. SS.

Am.º Att.º e crd.º obr.º

Honorato Antonio de Souza.

(Firma reconhecida).

Casa Matriz: **Pelotas** (Rio Grande do Sul.)

Casa Filial e Deposito Geral: **Rio de Janeiro.**

Vende-se em todas as pharmacias

Ao publico!!!

A todos a quem possa interessar.

Os senhores Lino d'Oliveira & C.ª, são agora, e durante seis annos teem sido unicos agentes dos fabricantes do calçado Walk-Over, para a venda em Pernambuco, Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Geo. E. Keith Company por *Geo. E. Keith*, presidente.

Firma reconhecida pelo tabellião publico.

ANNUNCIOS

A quem precisar

O bacharel José Francisco de Moraes e Silva, encarrega-se de recebimento de ordenados, contas, pensões de montepio, juros de apolices, pagamento de impostos, nas repartições federaes e estadoaes; compra e venda de predios, transferencias de acções, hypothecas, alugueis de casas, etc., tudo mediante modica porcentagem.

Garante-se a maior seriedade e correcção. Residencia—Rua das Calçadas n. 6.

VESTIDOS NÃO PODEM DAR BELLEZA ÁS MULHERES MAS O SABONETE DE REUTER DARÁ

As mulheres são admiradas pela sua belleza — não só pelos vestidos que teem. Comtudo, milhares de mulheres anciosas por parecer bem, gastam muito dinheiro em adornos e usam sabonetes communs, impuros. Sabonetes impuros irritam os poros, e obstruem-nos, causando irritações da pelle.

O Sabonete de Reuter é feito expressamente para purificar e embellezar a pelle. Custa um pouco mais do que sabonetes communs, porque é feito do que ha de mais puro e caro para o fim desejado. Se puzerem de parte os outros sabonetes e usarem o de Reuter, verão o seu effeito dia a dia. Os poros da pelle ficarão desobstruidos e a côr natural voltará. Deixem de usar sabonetes nocivos e comecem a usar do magnifico Sabonete de Reuter — immediatamente.

Á venda em toda a parte.

Ver que tenha esta

Marca de Fabrica

Unico Importador

AMBROSIO LAMEIRO

80 Rua Theophilo Ottoni, 80

RIO DE JANEIRO

O xarope de alho do matto e urucú

E' o unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluches, rouquidão, constipações, etc.

Tem sido empregado pelos medicos de maior clinica deste e de outros Estados, obtendo sempre optimos resultados. Temos muitos attestados de medicos e particulares.

Fabricante e depositario:—Pharmacia Martins de Cicero Diniz.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 88—RECIFE

SYPHILIS Rheumatismo

Articular, Muscular e Cerebral

LEUCORRHEA ou FLORES BRANCAS
MOLESTIAS DA PELLE,
IMPUREZAS DO SANGUE,
LYMPHATISMO,
ULCERAS E GOMMAS,
DORES NOS OSSOS,
ECZEMAS,
DARTHROS,
EMPINGEM,
FERIDAS, BOUBAS,
ESCROPHULAS, FISTULAS,
PARALYSIAS GOTTOSAS,
ARTHRITE BLENNORRHAGICA.

Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor á DEPURAÇÃO DE UM VICIO DO SANGUE do que o **Cajurubeba**, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O **Cajurubeba** tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem OS SEUS EFFEITOS MEDICAMENTOSOS E O SEGREDO DE SUA PODEROSA EFFICACIA.

27 annos datam de sua descoberta!

27 annos de successo no tratamento das molestias do sangue

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIOS GERAES

Silva Braga & C.

Rua Marquez de Olinda n. 60

REMEDIOS PARA ANIMAES!

Linimento Victoria

Para cavallos

CURA CERTA DE:

Manqueiras, Espravões, Arestins, Rheumatismos, Fraqueza das pernas,

Torceduras

TENDÕES FORÇADOS, PARALYSIAS,

Espaduas doridas

ENTORSES, ETC.

SUBSTITUTO DO

FERRO EM BRAZA

Preço: 3.000 réis

HYPOPPHILO

Precioso pó contra

Catharro

Ronqueiras, Tosses,

CANSAÇO PULMONAR

CORRIMENTO NASAL ETC.

Para burros e cavallos!

Rs. 5.000, o frasco

Depositarios Geraes: SILVA BRAGA & C.

Rua Marquez de Olinda-60

Typographia, livraria, papelaria, encadernação, pautação steriotypia e fabrica de carimbos de borracha

Executa-se qualquer trabalho do ramo acima, por preço sem competencia.

Grande deposito de tintas coloridas e pretas para jornaes e obras.

Massa para rolos de superior qualidade.

VENDEM-SE TYPOS E MACHINAS

Ruas Nova 10, Imperador 20 e 31 e Imperatriz 40

J. Agostinho Bezerra

PREÇOS BARATOS. VENDAS SOMENTE A DINHEIRO

CINEMA PATHÉ

HOJE!-Monumental Programma-HOJE!

1.ª, 2.ª e 3.ª PROJECÇÕES:

As nossas mulheres modernas

Primeira exhibição deste grandioso Film d'Art n. 58, da laureada fabrica Nordisk dividido em 3 actos e 217 quadros, calcado sob a VIDA REAL e posto em scena com o brilhante concurso dos melhores artistas do Theatro Real de Copenhagne, entre os quaes destacamos o elegante e querido actor **Wuppschlander** e a graciosa actriz CLARA WIET

QUARTA PROJECÇÃO:

FORÇA IRRESISTIVEL Explendida comedia desempenhada com arte e graça pelos bons artistas da afamada fabrica AMBROSIO.

BREVEMENTE!!!

A INVASÃO Em 2 actos da fabrica BISON **e Mocidade e Loucura** Em 3 actos da Urbanora, tendo como protagonista a famosa ASTA NIELSEN

GRANDIOSO SUCCESSO

AO PATHÈ!! **AO PATHÈ!!**

CINEMA ROYAL

—CASA DE CONFIANÇA—

HOJE!-Sensaccional Programma-HOJE!

Um novo assombro cinematographico—SAPHO

Portentoso lavor cinematographico extrahida da peça litteraria do celebre autor **Alphonso Daudet** em 4 partes e 300 quadros—1.800 metros

1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª PROJECÇÕES:

SAPHO Deslumbrante film em 4 partes magistralmente interpretado por Celil Guiyon, mis en scena deslumbrante da ECLAIR — 1.800 metros

QUINTA PROJECÇÃO:

A sogra de Zé Caipora extraviou-se

Desopilante scena comica—LUX

A SEGUIR—NA MA-CI-O-TA

O amigo da victima

Divididido em 3 partes—AQUILLA FILM

«A AMERICANA»

Sociedade de Peculios e Rendas, por Mutualidade

Endereço Teleg.: AMERICANA--RECIFE--Telephone n. 936-Caixa Postal n. 45

DIRECTORIA:

DIRECTOR-PRESIDENTE
Coronel Alfredo Bartholomeu da Rosa Borges.
DIRECTOR-SECRETARIO
Dr. Joaquim José de Faria Neves Sobrinho.
DIRECTOR-THESOUREIRO
Dr. Arnaldo Olinto Bastos.

CONSELHO-FISCAL
Coronel Cornelio Padilha, Manoel Medeiros e Ernesto Pereira Carneiro.
SUPPLENTES
Arthur de Souza Lemos, João Rufino da Fonseca e Coronel Joaquim Pereira da Silva.

CONSELHO CONSULTIVO
Conselheiro Joaquim Correia de Araujo, Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, Joaquim Lima de Amorim, Barão de Casa Forte, Commendador José Maria de Andrade, Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne, Desembargador Francisco Altino Correia de Araujo, Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, Dr. Eduardo de Moraes Gomes Ferreira e Francisco Pinto.

CORPO MEDICO:
Consultor-medico:
DR. NUNES COIMBRA
Medicos examinadores:
Dr. Costa Ribeiro, Dr. Izaac Salazar, Dr. Theodorico Padilha, Dr. Edgar Altino, Dr. Luiz Loureiro e Dr. Agricio Bôa-Viagem.

PLANOS

SERIES	Numero de Mutualistas	Peculios	Funeral	Joia de inscripção	Contribuição por obitos	Idade para admissão	Premios em dinheiro Desde que a serie tiver:	Sobre a remissão
Especial A	2.000	100.000$	4.000$	600$	80$	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 4:000$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 10:000$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 14:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 20:000$000 mensalmente.	Series de 2.000 mutualistas. Serão remidos por sorteio, quando a serie tiver: 200, 8; 400, mais 10; 600, » 12; 800, » 14; 1.000, » 16 mais 10; 1.200, » 18; 1.400, » 20; 1.600, » 22; 1.800, » 24; 2.000, » 26 mais 20. Total dos remidos 200
Especial B	2.000	50.000$	2.000$	350$	40$	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:000$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 5:000$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 7:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 10:000$000 mensalmente.	
Geral A	3.000	30.000$	1.000$	250$	15$	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 500$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 1:000$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 3:000$000 mensalmente; 2.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 4:000$000 mensalmente; 3.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 5:000$000 mensalmente.	Series de 3.000 mutualistas. Serão remidos por sorteio, quando a serie tiver: 200, 8; 400, mais 9; 600, » 10 mais 5; 800, » 11; 1.000, » 12; 1.200, » 13 mais 19; 1.400, » 14; 1.600, » 15; 1.800, » 16 mais 15; 2.000, » 17; 2.200, » 18; 2.400, » 19 mais 20; 2.600, » 20; 2.800, » 21; 3.000, » 22 mais 25. Total dos remidos 300
Geral B	3.000	15.000$	500$	180$	7$500	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 250$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 500$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 1:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 1:500$000 mensalmente; 2.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:000$000 mensalmente; 3.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:500$000 mensalmente.	
Popular	3.000	3.000$	250$	30$	2$	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 100$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 200$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 300$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 400$000 mensalmente; 2.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 500$000 mensalmente; 3.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 600$000 mensalmente.	
Livre Sem exame medico	800	20.000$	—	300$	35$	45 a 67 annos	Não ha premios.	Não ha remidos.

O pagamento dos peculios, emquanto a serie não estiver completa, será proporcionado ao numero de mutualistas existentes e quites, inclusive os remidos. Só haverá pagamento de funeral quando a serie estiver completa. Completa a serie, a remissão continuará a se dar, havendo sorteio sempre que occorra vaga de remido. As apolices remidas ou premiadas continuam em vigor para todos os effeitos. As joias poderão ser pagas em prestações. As despezas de exame medico ficam a cargo da Sociedade. O pretendente á inscripção na série **LIVRE** deverá comparecer na séde social ou nas agencias.

Informações completas, distribuição de prospectos com o regulamento de operações

Na séde d'AMERICANA Rua da Imperatriz n. 2---1° andar

O FUTURO DA FAMILIA

Séde: Rua Barão da Victoria n. 12, 1° andar (Entrada pelo n. 14) — TELEPHONE 278—CAIXA POSTAL 261—END. TELEG. FUTOMILIA-RECIFE

A Sociedade que melhores vantagens offerece—**SERIES DE 1.400 E 2.600 SOCIOS**—*Segura o casal pagando uma só joia e uma só quota por fallecimento*

A pessôa que desejar se inscrever no **O Futuro da Familia**, corporação recentemente fundada com os melhores auspicios nesta capital e que tem encontrado franco acolhimento por parte do publico, poderá fazel-o, estudando mesmo demoradamente todos os seus prospectos. Tem uma serie geral de 1.400 socios e outra de 2.600 socios, ambas para todo o paiz. A primeira pagará um peculio de 50:000$000 e a outra de 30:000$000. O pagamento da joia poderá ser feito do modo seguinte: EM UM ANNO: —Em duas prestações semestraes sendo a primeira de 500$000 e a segunda de 520$000. AINDA EM UM ANNO: —Quatro prestações trimestraes, a 1.ª de 250$000 e as 2.ª, 3.ª e 4.ª de 265$000, cada uma. EM DOIS ANNOS: —Em quatro prestações semestraes, a 1.ª de 250$000 a 2.ª, 3.ª e 4.ª de 2[illegible]$000, cada uma. AINDA EM DOIS ANNOS: —Em oito prestações trimestraes, a 1.ª de 123$200 e as 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª e 8.ª de 140$000, cada uma.

O Socio é obrigado a entrar com uma quota para serie de 1.400 socios e duas quotas para a serie de 2.600 socios, adiantadamente.

O Futuro da Familia distribue seis premios de dez contos de réis entre seus associados de cada serie annualmente, verificando-se o sorteio por meio da Loteria Federal, sendo cada premio adjudicado ao socio, cujo numero do diploma que corresponder ao milhar do numero da sorte maior da Loteria em dia previamente designado pela folha official. Os socios não perdem em hypothese alguma os seus seguros, em virtude das grandes vantagens que O Futuro da Familia offerece, o que facilmente será verificado, pela leitura que se fizer seus prospectos.

Para mais esclarecimentos dirigir-se á Rua Barão da Victoria n. 12, 1° andar (antiga Rua Nova) entrada pelo n. 14. Precisa-se de Agentes e sub-Agentes para os demais Estados da Republica e interior deste Estado

A DIRECTORIA

Coronel Affonso Augusto de Britto Taborda, director-presidente, commerciante em grande escala e senador estadual.
Coronel Antonio Loyo de Amorim, director-thesoureiro, commerciante em grande escala e deputado estadual.
Coronel Theotonio Cassiano Toscano de Britto, director-gerente, proprietario e accionista do Banco do Commercio.

CONSELHO CONSULTIVO

Coronel Enéas Jacome de Araujo, thesoureiro da Caixa Economica.
Coronel Joaquim Lourenço da Silva Oliveira, proprietario e negociante, chefe da firma Antonio Pinto.
Dr. José Antonio de Almeida Pernambuco, proprietario, capitalista e engenheiro civil de grande nomeada.
Pharmaceutico Luiz Ignacio de Andrade Lima, proprietario e negociante.
Dr. Sergio Nunes Magalhães, deputado e juiz em disponibilidade.
Major José de Souza Carreiro, grande capitalista, proprietario e socio da firma do Cinema Royal.
Major Domingos Netto, commerciante.
Capitão Antonio Florentino, funccionario estadual.
Major Alberico Moreira, despachante da Alfandega.
Coronel Sebastião Alves da Silva Filho, senador e proprietario.
Coronel Amaro Tavares Coutinho, proprietario.
Coronel Eugenio Affonso Ferreira, capitalista e despachante geral da Alfandega.
Major Francisco de França Monteiro, commerciante e fazendeiro.
Coronel Manoel Fabriciano Carneiro Tiririca, director do syndicato agricola de Alagôas e commerciante.
Dr. Accacio Umbelino Pereira Pinto capitalista e da firma Loureiro Barbosa & C. de Maceió.
Coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante, capitalista e proprietario.
Pharmaceutico José Prospero dos Santos, commerciante e fazendeiro.
Dr. Barretto Sampaio, medico e capitalista.
Coronel Sylvio Nery da Fonseca, commerciante e proprietario.
Coronel Elias Thomé de Souza, capitalista e commerciante.

SUPPLENTES DO CONSELHO CONSULTIVO

Antonio da Costa Campos, commerciante.
Major Manoel Francisco Martins, corrector da praça.
Coronel José Dantas da Gama, agricultor e capitalista.
Dr. João de Macêdo França, funccionario estadual.
Major Antonio Geraldo do Rego Barros, auxiliar da Great Western.

CONSELHO FISCAL

Dr. Zeferino Gonçalves Agra, proprietario e capitalista da firma Gonçalves Agra & C.
Dr. Victorino do Rego Toscano Barretto, proprietario e contador dos correios.
Major Augusto da Silva, proprietario e commerciante.
Dr. João da Matta Rocha Figueiredo, proprietario.
Major Manoel Peixoto Pinto, commerciante e agricultor.

SUPPLENTES DO CONSELHO FISCAL

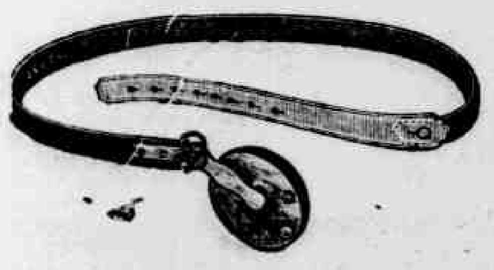
Major Arthur Jader de Carvalho Neves, official dos correios.
Coronel Francisco Correia de Rezende Rego, commerciante e proprietario.
Manoel da Silva Lobato, auxiliar da casa J. Pessôa de Queiroz.

CORPO MEDICO

Dr. Epiphanio Pessôa, dr. Ascanio Peixoto Guimarães, dr. Augusto de Hollanda Chacon, dr. João Baptista de Carvalho, dr. Barretto Sampaio, dr. Andrade Lima.

PHARMACIA BARTHOLOMEU
DE
A. P. BRAGA GUIMARÃES
PHARMACEUTICO

Casa exclusivamente PARA Receituario Medico Especialista em Sondas, Algalias, Fundas, Cintas abdominaes, Meias elasticas, e Thermometros



Pernambuco — RECIFE — Praça da Independencia n. 9

Esterilisações completas pelo apparelho de
SOREL
Fabricação completa de AMPOLAS

POLYTHEAMA PERNAMBUCANO

Theatro Familiar de Variedades

AVISO—Estreando hoje n'este estabelecimento a importante companhia do «Circo Europeu» a empreza do Polytheama suspende provisoriamente suas sessões cinematographicas, para renoval-as logo após a sahida da citada companhia.

A empreza scientifica que os cartões permanentes deste estabelecimento, não [tem] valor para os espectaculos deste novo genero de diversões.

Neste curto espaço de tempo a empreza aproveitará para montagem de seus novos apparelhos e tela, afim de dar suas sessões em plena claridade a exemplo dos paizes adiantados que a cerca de 3 mezes já adoptaram esse importantissimo melhoramento recentemente descoberto n'Allemanha. Certo de que seus habituaes saberão corresponder aos esforços da empreza, essa por sua vez, não poupará sacrificios nem despezas para de dia a dia variar suas funcções e melhorar o estabelecimento.

Recife, 8 de Fevereiro de 1913.

A Empreza.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres
INDEMNISADORA
N. 29--Rua Bom Jesus--N. 29

ESTABELECIDA NA CIDADE DO RECIFE EM 1855

Deposito no Thesouro Federal Rs. 200:000$000

ESTADO FINANCEIRO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1910

Capital de responsabilidade	1.500:000$000
Capital realisado	300:000$000
Fundo de Reserva	150:000$000
Lucros Suspensos	88:271$930
Premios obtidos	6.612:975$800
Sinistros pagos	3.313:868$500
Dividendos distribuidos	1.393:000$000

DIRECTORES:
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Collyrio Maravilhoso

Este COLLYRIO preparado na Pharmacia Minerva, reune os medicamentos mais proveitosos, para todas as molestias dos olhos como sejam:

Belidas, Ophtalmia, C[illegible] Carnosidade e Inflamações
Que apparecem nas pessôas delicadas

Preço de um vidro 1$000 Preço de uma duzia 10$000

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL NA **Pharmacia Minerva**
DE **SANTOS SELVA & FILHOS**
Rua Vidal de Negreiros, n. 12
PERNAMBUCO

Pó de Mosquito
DESTRUIDOR

Infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensa, cozinha, etc., dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos: para persevejos, pulgas, piolhos, formigas, é sem rival.

Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta.

Absolutamente inoffensivo para a saude humana

1$000 a latinha

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

DEPOSITARIOS GERAES: **SILVA BRAGA & C.**

Rua Marquez de Olinda n. 60

No Espirito Santo

Major J. Bruzzi.

Attesto que depois de pôr em pratica diversos medicamentos afim de combater uma «GONORRHEA», aconselhado por um amigo pharmaceutico do Muquy, usei o seu afamado producto PILULAS DE BRUZZI, conseguindo, com um só vidro, a cura radical. Podeis fazer uso deste, em beneficio da mocidade.

Campos, 1 de maio de 1912.

Antonio Dias Amorim.

DEPOSITO: **Drogaria e Pharmacia Confiança** de Cicero D. Diniz.—**CABUGÁ 16.—RECIFE**

SOCIEDADES MUTUAS
DE
Peculios, Bonificações e Construcções

SÉDES SOCIAES — S. PAULO

Autorisada e fiscalisada pelo Governo Federal pelos Decretos ns. 9430 e 9686 de 13 de Março e 31 de Julho de 1912

ALLIANÇA DO BRAZIL

E' a unica sociedade mutua de peculios que admitte socios maiores de 60 annos e distribue um peculio de **40 contos**, sendo **30 contos** aos herdeiros e **10 contos** a um dos socios em vida, sempre que se der um fallecimento e mais uma bonificação dos lucros liquidos verificados semestralmente mediante a

Joia por inscripção	120$000
Contribuição á serie Junior, com 3000 socios de 18 a 55 annos	16$000
A' serie Senior, com 300 socios de 55 a 65 annos	50$000

A UNIÃO PAULISTA

Fornece aos seus associados um capital ou uma casa de moradia, mediante a joia de 1$000 e mensalidade de 5$000, concorrendo os socios em um sorteio mensal em que são distribuidos, 1 premio de 10 contos, 1 de 2 contos e 5 premios de 120$000 ás apolices cujas finaes corresponderem aos 7 primeiros premios da Loteria Federal.

Os socios não contemplados nos 120 sorteios em que entrarem serão reembolsados de suas entradas e mais os juros de 5 %.

A serie especial distribue 1 premio de 20 contos, 1 de 6, 1 de 3, 1 de 1 e 5 de 200$ --- Joia 10$, mensalidade 6$

ESTATUTOS E INFORMAÇÕES A VONTADE

Agente geral em Pernambuco—**Gonçalves da Rocha**

ACCEITAM-SE SUB-AGENTES

Rua 15 de Novembro n. 36, 1° andar

FOLHETIM DO DIARIO (25)

MAXIMO GORKI

O ESPIÃO

Traducção de Barros Lobo (FRANCISCO)

IX

Apoz uma breve pausa, continuou:

Foi por Mironof... Entrei-lhe em casa acompanhado por militares. Eu ia fardado de commissario, mas muito adoentado: tinha tal febre, que as pernas mal podiam commigo. Mironof recebeu-nos cortezmente... E' um homem alto, forte, com um bigode ralo, de gato... Acompanhou-nos d'umas salas para as outras, não tratando ninguem por tu, e até pedindo desculpa se tropeçava com algum de nós. Todos nós nos sentiamos contrafeitos com semelhante acolhimento; o coronel, o procurador, todos os subalternos. Mironof era um homem notavel: os jornaes publicavam-lhe o retrato: até no estrangeiro era conhecido, e nós iamos de noite a casa d'elle dar uma busca!... Vae senão quando, elle repara em mim, aproxima-se, e diz-me com toda a amabilidade: "O senhor, vê-se, está doente: sente-se, tome uma cadeira"... Tal cumprimento voltou-me de dentro para fóra... Sentei-me, rogando-lhe que se não encommodasse mais commigo. Mas elle... "Quer o senhor tomar uma hostia de quinino?! perguntou-me. Todo o mundo estava attonito!...

Maklakof teve um breve sorriso.

—Deu-me uma hostia de quinino, que eu trinquei, ficando-me na bocca um amargo insupportavel, e na alma uma tempestade... Sentia que iria a terra, se me levantasse: o coronel interveio, e fez-me conduzir ao commissariado. Que de resto, a busca estava concluida... O procurador, pedindo muitas desculpas, disse para Mironof: Tenho que o prender". —"Pois bem, prenda-me: cada qual deve cumprir o seu dever"—respondeu-lhe o escriptor simplesmente, com um sorriso nos labios.

A historia agradou a Evsêi: até o commoveu. E de novo o desejo de ser util e agradavel a Maklakof se reaccendeu no rapaz.

—"E' um homem ás direitas!"—pensou elle.

O policia resfolegou e pediu outro calice de conhac, que bebeu vagarosamente.

Evsêi queria fallar, fazer perguntas: mas as palavras passavam-lhe pelo espirito sem chegarem a formar phrases nitidas e comprehensiveis.

Emfim, depois de grandes esforços, aventurou uma pergunta:

—Esse tal sujeito tambem está ao serviço dos nossos inimigos.

—Qual sujeito?

—O escriptor.

—Mas que inimigos?

Evsêi ficou atarantado, e o agente a olhal-o com uma careta desdenhosa e ironica.

Maklakof levantou-se, atirou para a mesa uma moeda de prata, repoz o chapéu na cabeça e dirigiu-se para a porta. Klimkof seguiu-o em bicos de pés, sem ousar cobrir-se.

—Esteja amanhã ás nove horas no seu posto: ao meio dia o irão render—disse Maklakof ao chegar á rua.

E enfiou as mãos nos bolsos do pardessus e desappareceu.

—"Não me disse adeus!"—ficou Evsêi a pensar pesaroso, seguindo o passeio deserto.

Quando atravessava as zonas luminosas dos candieiros, retardava o passo: pelo contrario, inconscientemente, applicava-o logo que entrava no terreno envolto em trévas. Sentia-se infeliz: por todos os lados o cercavam sombras: fazia frio: o sabor amargo e pegajoso da cerveja passava-lhe da bocca ao peito: o pulsar do seu coração era irregular, e na cabeça tumultuavam-lhe pensamentos vagos, como flocos de neve outomnal...

—"Ora eis passado o meu primeiro dia de serviço! Como os meus collegas se parecem tão pouco! Poderei vir a agradar a algum?..."

X

De noite Evsêi sonhou que o seu primo Jakov se lhe sentára em cima do peito, o filára pela garganta e o estrangulava. Accordou: a voz breve de Piotre vinha da sala proxima.

—Eu quero cá saber do governador, nem de todas essas tolices!...

Uma mulher de voz aflautada pozse a rir e a dizer-lhe:

—Caluda, diabo! Mais baixo, não berres!

—Não tenho tempo de indagar quem tem, nem quem não tem razão... Eu não sou nenhum imbecil. Sou novo, quero viver... Aquelle maroto a fazer-me predicas sobre a autocracia, a mim que venho de servir de lacaio a toda a casta de crapulosos durante quatro longas horas!... Ora não ha! Ainda tenho as pernas a tremer, e as costas a doerem-me á força de contumelias...—Se a autocracia te é tão querida, não comas tu tanto dinheiro! Eu é que não estou para vender a minha dignidade ao governo por vil quantia!

Meio amodorrado, Evsêi voltou a cara para a janella. O seu olhar, ainda velado do somno, perdia-se na profundeza nevoenta da manhã outomnal: offuscado, enrolou-se na roupa e adormeceu.

Passadas algumas horas estava elle em frente da casa Pertzef, sentado n'um marco de pedra. Passeára muito tempo pelo passeio, a contar as janellas do edificio que vinha vigiar, a medir-lhe o cumprimento, a estudar os menores detalhes da sua fachada escura e vestuta, até que a fadiga o prostrara. Mas não descançou muito tempo: a porta da casa Pertzef abriu-se, dando passagem ao escriptor, que atravessou a rua direito a elle.

—"E' capaz de me vir bater!"—pensou Klimkof á vista da cara carrancuda e do sobrecenho do homem. E ainda tentou levantar-se e fugir, mas o medo tinha-o pregado no seu posto.

—Que é que você aqui está a fazer?—perguntou-lhe uma voz irritada.

—Nada.

—A andar!... D'aqui para fóra!

—Não posso...

—Pegue! tome esta carta, leve-a á quem o para aqui mandou.

—Não posso...

—Porque?

Os grandes olhos azues de Mironof ordenavam, e era impossivel desobedecer-lhe. Voltando a cabeça, Evsêi balbuciou:

—Não tenho licença... Não tenho licença para acceitar do senhor seja o que fôr... nem mesmo fallar-lhe... e... e então, vou-me.

—Pois safe-se!—ordenou-lhe o escriptor, que apesar da sua colera se sorriu.

Klimkof pegou do envelloppe cinzento e poz-se de marcha, sem mesmo se perguntar para onde ia. Levava a carta na mão direita, á altura do peito, prudentemente, como se ella fosse uma substancia perigosa. Os dedos, adormentados do frio, doiam-lhe: um pensamento assustador lhe martelava de continuo no cerebro:

—"Que me irá agora acontecer?!"

Reparou que o envelloppe não estava fechado: estupefacto, parou, olhou prudentemente em redor de si, tirou appressado para fóra a carta, e leu:

"Desembarace-me d'este imbecil

"MIRONOF".

Evsêi desabafou um suspiro d'alivio.

—Ainda assim o peor é ter eu que dar este bilhete a Maklakof, que sem duvida me vae pregar algum sermão... Deverei voltar para o meu posto?... Não: até porque nem tardarei a ser rendido...

O seu terror dissipára-se, mas em compensação estava triste: sentia-se incapaz de desempenhar o logar que tinha: soffria por não ter podido satisfazer o agente, que tanto lhe agradára.

Foi encontrar Maklakof em preparo de jantar com um homemsinho vestido de preto, que olhava para toda a parte. Maklakof apresentou-os um ao outro.

—Klimkof!... Krassavine!...

Evsêi metteu a mão ao bolso para tirar d'elle a carta, e disse com embaraço:

—Quando eu estava lá no sitio... Maklakof fez-lhe um signal.

—Depois me contará essa coisa: sente-se e coma—disse a Evsêi.

Mostrava um aspecto fatigado: tinha o olhar turvo, o cabello em desordem.

—"Emborrachou-se hontem!"—pensou Evsêi.

—Não, Timoféi Vassiliévitch, você não tem razão—protestava Krassavine n'um tom branco e convicto—Cada profissão tem os seus lados agradaveis, mas é preciso amar o trabalho.

Maklakof lançou-lhe um olhar e esvaziou d'um trago um grande copo de aguardente.

—São homens como nós, mais isso não faz ao caso. Um falla d'uma mabolinhas de pão, que elle ia depondo do o que me appetece.

Krassavine reparou que Evsêi lhe [illegible] olhos, e poz a luneta de observava os [illegible] amaneira tartaruga. Tinha o gesto [illegible] do, toda pontinhos e doçuras, como o d'um gato: os seus dentes pequeninos eram aguçados, o nariz recto e delgado. Quando fallava, as orelhas rosadas moviam-se-lhe, os seus dedos arqueados faziam incessantemente bolinhas de pão, que elle ia depondo á beira do prato.

—E' um estreiante?—perguntou elle designando Evsêi por um gesto de cabeça.

—E'.

—E como vão os serviços, mancebo?

—Comecei hontem, apenas.

—Ah!... Nós temos uma missão definida, meu joven amigo... Dizem-nos: "Persegui aquelles que violam a ordem e a lei"... O nosso officio, mas apaixonador: é como a caça...

Maklakof ergueu-se da meza, foi para um sitio afastado, e chamou Evsêi por um aceno.

—Ora então vamos lá agora a saber o que ha.

Evsêi deu-lhe o sobrescripto. O agente percorreu o bilhete, olhou para Klimkof com assombro, releu a carta e perguntou a meia voz:

—D'onde vem isto?

Envergonhado, Evsêi murmurou:

—Foi elle mesmo que m'a deu. Veio á rua.

O rapaz baixou a cabeça, calculando ir receber uma saraivada de injurias: mas uma rizadinha breve lhe fez erguer a cabeça com precaução. O agente mirava e remirava o sobrescripto com a physionomia desannuveada, os olhos radiantes de contentamento.

[illegible] pandego que você [illegible]

—Mas q[illegible] que você [illegible] sabia! Que origin[illegible] Nem uma palavra do [illegible] ninguem, ouviu!

—Pode-se felicital-o!... Conseguiu alguma coisa?—perguntou Krassavine.

—Ora se não! Um primor!—exclamou Maklakof em voz alta voltando para a meza.

—Felicito-o, amigo—cumprimentou Krassavine dirigindo-se a Evsêi.

Dos olhos verdes sahiam-lhe chispas, e as narinas inchavam-se-lhe, tremelicavam-lhe.

—Leu os ultimos telegrammas? Os japonezes de novo nos deram [illegible] baixo!—exclamou alegremente Maklakof esfregando as mãos.

—Eu não posso compartilhar a sua alegria!—disse Krassavine. Bem sei que está acontecendo seja uma [illegible] como muita gente diz, não obstante o sangue russo derramado, e a incapacidade do nosso exercito acha-se demonstrada.

—E quem é o culpado?

—O Japão. Que queria elle? Cada Estado deve viver a seu modo.

(Continua)

Não bebas mais Este vicio não é mais que a nossa ruina

E' possivel agora curar a paixão para as bebidas embriagadoras. Os escravos da embriaguez podem ser livrados deste habito ainda contra a sua vontade. Tem sido inventada uma cura inoffensiva chamada Pó Coza que é facil de tomar e propria para ambos os sexos e de toda idade e póde-se administrar com alimentos solidos ou liquidos sem o conhecimento do intemperante. Todas as pessôas que tenham na familia um bebedor não devem deixar de pedir para a amostra gratis de Pó Coza. Póde-se obter tambem o Pó Coza em todas as pharmacias e nos depositos indicados ao pé. Para ter a amostra gratis deve fazel-o directamente a Inglaterra a COZA POWDER CO., 76, WARDOUR STREEAT, LONDRES, 234. DEPOTS: Moreno, Borlido & C.ª, Rua Ouvidor, 152, RIO DE JANEIRO. Silva Braga & C.ª, Rua Marquez de Olinda, 58, PERNAMBUCO. D. Robilotta, RIO CLARO. Souza Motta, Av. da Independencia, 68, PARA'. Santos, Rua dos Droguistas, 45, BAHIA. Oliveira, S. PAULO MURIAHÉ. Pessôa, Rua Barão do Triumpho, 2, PARAHYBA. Tenore & De Camillis, Rua S. Bento, 25, S. PAULO. Pharmacia Penha, ITAPAGIPE. Violani, S. FELICIDADE. Tarrago, S. THIAGO BOQUEIRÃO.

Amostra gratis

SOLUÇÃO ANTI-CANCROSA

Approvada pela Exma. Inspectoria da hygiene deste Estado

Não ha mais cancros applicando este heroico remedio que em poucos dias acaba com os cancros mais rebeldes e antigos; feridas, ulceras syphiliticas, não resistem a esse poderoso remedio.

Preço de um vidro 2$000.
» de uma duzia 20$000.

Vendas em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL PHARMACIA MINERVA DE

Santos Selva e Filhos

Rua Vidal de Negreiros n. 12

PERNAMBUCO

O Bento Milagroso

O MELHOR LIVRO DE SORTES DESTE ANNO

Editado pela typographia «Moderna»

ESCRIPTO EM LINGUAGEM DECENTE

Esperem os leitores

Annuncios Funebres

Hildebrando Gomes dos Santos
SETIMO DIA

✝ João Vieira Gomes dos Santos e familia, convidam a todos os parentes e amigos, á comparecerem a missa que mandão celebrar por alma de seu inesquecivel filho, Hildebrando Gomes dos Santos, no dia 27 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Pão d'Alho, confessando-se agradecidos a todos aquelles que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Companhia Nacional DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

O paquete

ITAPUHY

Este paquete recentemente construido, para o serviço de passageiros e cargas entre este porto e o de Porto Alegre, presentemente no porto sahirá impreterivelmente no dia 27 ás 5 horas da tarde para:

MACEIO' BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRA.

O paquete

ITAPEMA

Este paquete recentemente construidos para o serviço de passageiros e carga, entre este porto e o de Porto Alegre, é esperado até o dia 4 de março e sahirá impreterivelmente no dia 6 para

MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

Cargueiro

ITAPOAN

Esperado do sul até o' dia 4 de março sahirá depois de indispensavel demora para:

MACEIO, BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

A Companhia Costeiras além do muito conforto que offerece aos passageiros, de seus vapores, tem no Rio de Janeiro, á disposição dos mesmos, rebocador para eval-os para terra com suas bagagens, logo depois de desembaraçado o navio.

N. B.—Os passageiros que se destinarem ao sul poderão permanecer a bordo durante a estadia no Rio, sem accrescimo de despeza.

N. B.—As reclamações de faltas só serão attendidas até 4 dias depois das descargas dos vapores.

Tratando-se de paquetes que teem dia e hora certos de sahida, pede-se aos srs. carregadores toda a presteza no embarque de suas cargas, afim de evitar reclamações futuras.

Passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o agente:

J. I. GUEDES PEREIRA

23--Rua do Bom Jesus--23

AGUA DA CURIA. Applicada [illegible] com optimos resultados no arthritismo, albuminuria, rheumatismo, [illegible] gotta e sobretudo nas molestias da [illegible] rins, catarrhos chronicos da bexiga [illegible] do utero. E' de um grande poder diuretico, laxativo e digestivo. Deposito Drogaria e pharmacia Confiança, de Cicero D. Diniz – rua do Cabugá n. 16.

ALUGA-SE ou vende-se a casa [illegible] na travessa João de Barros, [illegible] quartos, 2 salas e cosinha, quintal muito comprido e cacimba, a tratar rua de São Miguel n. 54, Afogados.

ALMAANACK VEGETARIANO — Guia seguro para todos a gente converter ao vegetarismo. Vende-se nas livrarias a 700 réis.

COMPOSITORES. — Precisa-se de dois compositores habilitados para trabalhar em obras de avulsos [illegible] corrida a tratar na *Typographia Moderna*, á rua Duque de Caxias n. [illegible] pagamento por obra ou salariado com bom ordenado.

COLLECÇÕES DE LEIS DO ESTADO—De diversos annos vende-se no escriptorio do *Diario*.

Depurativo O melhor depurativo e [illegible] que reune á propriedade da depuração do sangue, á acção de estimular o estomago e tonificar o organismo. O de jurubeba é esse depurativo ideal, de formula agradavel e commoda e com o qual o doente pode sempre contar: rheumatismo, syphilis e todas as affecções do sangue. Deposito: drogaria Silva Braga & C.—58 rua Marquez de Olinda, 60.

Pilulas de Bruzzi Especifico vegetal que cura as gonorrhéas sempre com optimos resultados.

MAIS UMA CURA

Illm. Sr. pharmaceutico João Bruzzi.—De passagem pela Estação de Teixeira, comprei um vidro das pilulas anti-blenorrhagicas de BRUZZI, por estar soffrendo de uma blenorrhagia, e com o segundo vidro que tomei até chegar á minha residencia, me achei bom de tão terrivel molestia.

De V. S. amigo att. obr.—FRANCISCO CARNEIRO. Porto Novo de Cunha.

DEPOSITO: Drogaria e Pharmacia Confiança, de Cicero D. Diniz.—CABUGÁ 16—RECIFE

DYNAMOGENOL

INFALIVEL NA CURA DE
Impotencia
Palpitações
Hysterismo
Anemia
Falta de apetite
Insonia
Fraqueza do peito
Flores brancas
Fraqueza geral

Annuncios Maritimos

COMPANHIA

Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

Vapores a sahir para o norte

O PAQUETE

GURUPY

Esperado do sul até o dia 28 de fevereiro, seguirá depois da indispensavel demora para:

Ceará, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos e Maranhão.

Vapores a sahir para o sul

O PAQUETE

JACUHY

Presentemente no porto seguirá depois da indispensavel demora para:

Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

O PAQUETE

MOSSORÓ

Esperado do norte até o dia 23 do corrente seguirá depois da indispensavel demora para **Rio e Santos.**

Para cargas, encommendas, frete e valores, trata-se com os agentes:

PEREIRA CARNEIRO & C.

6—Rua do Commercio—6, 1° andar

Thos Jas & Harrison

Vapor inglez

WARRIOR

Esperado de Liverpool no dia 18 de fevereiro.

Vapor inglez

PROFESSOR

Esperado de Liverpool no dia 5 de março proximo.

Vapor inglez

GLADIATOR

Esperado de Liverpool no dia 11 de março proximo.

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias depois da descarga dos volumes para a alfandega ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados os volumes com termo de avaria, a presença da agencia, no acto de abertura é necessaria, para a verificação de faltas se as houver.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

Julius von Sohsten

Rua Visconde de Itaparica n. 22
1° ANDAR

Aguas mineraes naturaes de uso therapeutico, como de Vichy, Contraxe-Ville, Curia, Vittel, Erian etc., a drogaria Silva Braga & C. 58 rua Marquez de Olinda, 60 recebe todos os mezes das varias fontes, de modo a fornecer sempre estas aguas com seus principios mineraes em estado radio-activo.

MATA-RATOS — (Rat-Cake) — Biscoitos especiaes e garantidos para exterminar completamente os ratos sem deixar cheiro desagradavel e anti-hygienico, ficando elles inteiramente seccos pela acção prodigiosa de tão utillissimo preparado. Preço de cada caixinha 2$000, ao alcance de todos. Unicos depositarios Silva Braga & C.ª—58, rua Marquez de Olinda, 58 e 60.

SIMPLEX—Vinho sem alcool [illegible] de uvas do Douro. Bebida restauradora, depurante e tonica. Vende-se na rua 15 de Novembro n. 40, Pereira Ferreira & C. Recife.

Tintas, vernizes, esmaltes, [illegible] ceis, broxas, pentes [illegible] todos os productos e artigos [illegible] cisos para a pintura decorativa de casas, muros, moveis, grades etc., são encontrados aos melhores preços do mercado na drogaria Silva Braga & C.—58 rua Marquez de Olinda, 60

VENDE SE duas casas ns. 14 e [illegible] rua dr. Feitosa, antiga estrada do Rosario, á tratar a rua S. Miguel n. 54, Afogados.

Café Patria FABRICA A VAPOR

DE

Cunha Sobrinho

Esta casa expõe á venda o mais puro e aromatico café moido, chocolate, matte do Paraná, chá preto e verde de superior qualidade, assucar especial e grande manufactura de farinhas de milho de todas as qualidades.

Vendas em grosso e a retalho

Rua João do Rego n. 27

(ANTIGA DAS FLORENTINAS)

TELEPHONE N. 727— RECIFE

PAPELARIA BRAZIL

DE

Olympio Brederode & C.

Completo sortimento de livros para instrucção primaria e secundaria.

Artigos escolares e para escriptorio. Livros em branco. Typographia, pautação, encadernação e carimbos de borracha.

10 Rua Duque de Caxias 10 (Antiga das Cruzes)

PERNAMBUCO

COMMERCIO

Dia 26 de Fevereiro

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme grão, cota-se de 1$ a 1$100 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 2$000 a 2$200 firme, conforme grão.

Assucar. (Vide a *Vida commercial.*)
Algodão. (Vide a *Vida commercial.*)

Borracha, cota-se este artigo conforme a qualidade a 1$800 e a de maniçoba a 3$600.

Café, cota-se de 12$200 a 12$400, pelos 15 kilos conforme a qualidade.

Caroços de algodão, de 860 a 870 rs. pelos 15 kilos conforme a procedencia.

Cêra de carnauba, cota-se este artigo ao preço de 28$000 a 39$000, pelos 15 kilos conforme a classificação.

Couros espichados, a 1$090 o kilo.

Couros salgados seccos, de 1$000 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 700 réis, conforme a qualidade.

Cacau, cota se de 7$500 a 8$200 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 60 kilos, a 10$000 conforme a procedencia.

Feijão mulatinho, cota-se este artigo, genero limpo do Estado, ao preço de 20$000 e 21$000, genero barrado de 16$000 a 18$000 e o genero preto de 14$ a 15$000 pelo sacco de 60 kilos.

Milho, cota-se o genero novo na estação o sacco com 60 kilos, a 8$000 a 8$200 genero do Estado.

Mel, cota-se este artigo de 30$ a 35$000 a pipa sem o casco.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$000 a 2$100 pelos 15 kilos, na estação.

Pelles de cabra, de 2$000 a 2$100, conforme a procedencia.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade de 1$000 a 1$100.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 6$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e pezo.

Titulos na praça

	valor	cotação
Apolices federaes 5 °/o..	1:000$	ao par
» do Estado 5 °/o	1:000$	860$
» do Estado 7 °/o	1:000$	ao par

BANCOS

Banco do Recife........	100$	ao par
» de Credito Real..	140$	35$
Letra hypothecaria 6 °/o	100$	91$
Banco de C. Real letra hypothecaria 7 °/o....	100$	95$
Banco Emissor..........	100$	5$
Banco das Classes.....	100$	25$

ESTRADA DE FERRO

Trilhos Urbanos de Olinda....................	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO

Serviços Maritimos....	100$	25$

COMPANHIAS DE TECIDOS

Fabrica da Torre.......	200$	215$
» Paulista........	200$	ao par
» de Estopa	200$	95$
» Camaragibe....	140$	ao par
» Goyanna.........	100$	ao par
» Canhamo e Juta	200$	ao par

COMPANHIAS DE SEGUROS

Phenix..................	300$	405$
Amphitrite..............	400$	620$
Indemnizadora..........	300$	380$
Iris.....................	400$	500$
Pernambucana...........	100$	20$

Exportação

DIA 22 DE FEVEREIRO DE 1913

Para o Exterior

Para Londres no vapor *Boynton*, despacharam:

Nessen & C, 400 fardos com 30.000 kilos de caroços de algodão.

Julius von Sohsten, 160 saccos com 12.000 kilos de assucar demerara.

Para Montevidéo, vapor *Avon*, despacharam:

P. Carneiro & C, 315 saccos com 34.650 kilos de assucar de usina.

Para o Interior

Para Pelotas, vapor *Campeiro*, despacharam:

P. Carneiro & C, 300 saccos com 18.000 kilos de assucar de usina, 200 saccos com 12.000 kilos de assucar branco.

S. Meira & C, 75 saccos com 4.500 kilos de assucar branco, 1.575 saccos com 94 500 kilos de assucar de usina, 400 saccos com 24.000 kilos de assucar crystal.

Para o Rio Grande do Sul despacharam:

Medeiros & C, 2 pipas e 25 barris com 3.060 litros de alcool.

Para Santos despacharam:

Leão & C, 500 saccos com 30.000 kilos de assucar somenos, 500 saccos com 30 mil kilos de assucar mascavado.

A. Fernandes & C. 2.000 saccos com 120.000 kilos de assucar somenos, 2.500 saccos com 150.000 kilos de assucar mascavado.

S. Meira & C, 4.410 saccos com 264.600 kilos de assucar somenos.

Para Porto-Alegre despacharam:

Mederos & C, 30 pipas com 15.900 litros de alcool.

S. Meira & C, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar mascavado, 50 saccos com 6.000 kilos de assucar somenos, 1.000 saccos com 60 000 kilos de assucar crystal, 9 840 saccos com 583.600 kilos de assucar de usina, 4 669 saccos com 280,140 kilos de assucar branco.

Para Paranaguá, vapor *Itaqui*, despacharam:

Medeiros & C, 5 pipas com 2.650 litros de alcool.

Para o Rio Grande do Sul despacharam:

L. Barbosa & C, 100 saccos com 6 mil kilos de assucar crytal, 50 saccos com 3.000 kilos de assucar mascavado.

A. R. Lima, 10 pipas com 5.745 litros de aguardente.

Para Bagé despacharam:

A. R. Lima, 10 pipas com 5.673 litros de aguardente.

Para o Rio de Janeiro despacharam:

J. Didier & C, 50 caixas com 3.600 kilos de doce

Para Santos despacharam:

Pohlman & C, 500 saccos com 30.000 kilos de assucar somenos.

Para Pelotas despacharam:

Leão & C. 100 saccos com 6.000 kilos de assucar de usina, 100 saccos com 6000 kilos de assucar crystal, 150 saccos com 9.000 kilos de assucar mascavado.

L. Barbosa & C, 350 saccos com 21.000 kilos de assucar branco, 250 saccos com 15.000 kilos de assucar somenos.

Para Porto Alegre despacharam:

Amorim Fernandes & C. 200 saccos com 12.000 kilos de assucar de usina.

Leão & C, 100 saccos com 6.000 kilos de assucar mascavado.

Para Porto Alegre, vapor *Itaqui*, despacharam:

Pohlman & C. 800 saccos com 48.000 kilos de assucar branco, 150 saccos com 9.000 kilos de assucar crystal.

Para Pelotas, vapor *Tropeiro*, despacharam:

Pereira Carneiro & C, 5 0 saccos com 30.000 kilos de assucar de usina.

Para Porto Alegre, despacharam:

S. Meira & C, 5 saccos com 300 kilos de assucar de usina.

Para Santos no vapor *Mantiqueira*, despacharam:

Leão & C, 500 saccos com 30.000 kilos de assucar somenos.

Para Bahia, vapor *Ilhéos*, despacharam:

P. Pinto & C, 170 pipas com 38.500 litros de cachaça.

Para a Bahia, vapor *Olinda*, despacharam:

S. Meira & C 1.000 saccos com 60.000 kilos de assucar mascavado.

Para o Rio de Janeiro despacharam:

A. L. dos Santos & C, 14 rolos com 2 566 kilos de sola.

D. Dias da Costa, 7 caixas com 400 kilos de doce.

Para Santos no vapor *Jacuhype*, despacharam:

Neesen & C, 2.000 saccos com 120.000 kilos de assucar bruto.

Para o Rio Grande do Sul despacharam:

Neesen & C, 200 saccos com 12.000 kilos de assucar refinado.

Para o Rio de Janeiro despacharam:

Neesen & C. 1.500 saccos com 90.000 kilos de assucar crystal, 500 saccos com 30 000 kilos de assucar branco.

Para Antonina despacharam:

S. Meira & C, 1.500 saccos com 90.000 kilos de assucar mascavado, 1.950 saccos com 117.000 kilos de assucar crystal, 200 saccos com 12.000 kilos de assucar somenos, 150 saccos com 9.000 kilos de assucar demerara, 50 saccos com 3.000 kilos de assucar de usina.

Para Santos, vapor *Guajará*, despacharam:

Gonçalves Oliveira & C, 100 saccos com 6.000 kilos de assucar crystal.

Silva Meira & C, 2.500 saccos com 150 000 kilos de assucar crystal, 5.000 saccos com 300.000 kilos de assucar mascavado.

Para o Pará, vapor *Cratheu*, despacharam:

Loureiro Barbosa & C, 170 saccos, 500[1/2] barricas com 55.200 kilos de assucar crystal, 120 saccos, 42[1/2], 107[1/8] barricas com 40 000 kilos de assucar usina, 425[1/4], 325[1/8] barricas com 38.500 kilos de assucar branco.

Para Pelotas no vapor *Itapuhy*, despacharam:

G Oliveira & C, 173 saccos com 10.380 kilos de assucar usina.

Para Santos despacharam:

Pohlman & C, 1.000 saccos com 60 000 kilos de assucar mascavado.

Para o Rio de Janeiro despacharam:

Leão & C 4 [illegible] kilos de assucar demerara.

Para o Pará no vapor *Tijuca* despacharam:

Silva Meira & C, 415 saccos, 90[1/2] barricas com [illegible] 300 kilos de assucar usina, 70 saccos, [illegible] 2 [illegible] com 8 600 kilos de assucar crystal.

J. [illegible] 20 [illegible] com 1.200 kilos de [illegible].

Amorim Fernandes & C. 110 saccos 2.0[1/2], 50[1/4], [illegible] com 32 500 kilos de assucar uzina.

J. Ferreira & C. 7 caixas com crias (animal vivo).

Para o Amazonas despacharam:

P. Ferreira & C. 9 pipas, 5[1/5] barris com 6.350 litros de alcool, 1 pipa 5 [illegible] barris com 20.500 litros de cachaça.

Para o Ceará, vapor *Tijuca*, despacharam:

Medeiros & C, 20 barris com 1 600 litros de alcool.

Silva Meira & C, 50 saccos com 3.300 kilos de assucar crystal.

Leão & C, 425 saccos com 25.500 kilos de assucar mascavado.

C. Tavares & C, 20 caixas com 32 ancoras com 1.400 kilos de vinho, 22 ancoras com 820 kilos de vinagre, 40 caixas com 220 kilos de cognac, 10 caixas com 120 kilos de vermouth, 10 caixas com 80 kilos de genebra.

Para Manáos despacharam:

Medeiros & C, 10 pipas com 7 200 litros de alcool.

Durães Cardoso & C. 120[1/4] barricas com 7.200 kilos de assucar refinado.

Leão & C. 80[1/2], 100[1/4] barricas com 13.200 kilos de assucar uzina, 40[1/2], 260[1/4], 150[1/8] barricas com 25.209 kilos de assucar branco.

Silva Meira & C, 70[1/2], 150[1/8] barricas com 12.300 kilos de assucar branco, 20[1/2] 15[1/4], 25[1/8] barricas com 3.700 kilos de assucar uzina.

Para o Ceará, vapor *Brazil*, despacharam:

J. Gonçalves Pereira, 24 caixas com 1.392 kilos de doce.

Barbosa & C, 20 caixas com 240 kilos de vermouth.

Para Parintins despacharam:

Medeiros & C, 10 barris com 800 litros de aguardente.

Para Natal despacharam:

A. de Britto & C. 1 fardo com 150 kilos da estei as.

Para o Maranhão despacharam:

P. Lapa & C. 120[1/5] barris com 8.400 litros de aguardente.

E. Cardoso & C. 145 barris com 9 425 litros de cachaça.

Leão & C. 155[1/2] barricas com 13.950 kilos de assucar branco, 35[1/2] barricas com 3.150 kilos de assucar uzina, 200 saccos com 12.000 kilos de crystal.

Para o Pará despacharam:

Loureiro Barbosa & C. 70[1/8] barricas com 2 800 kilos de assucar branco.

Leão & C, 50[1/2] barricas com 4.500 kilos de assucar uzina, 30[1/2] barricas com 2 700 kilos de assucar branco.

Para Manáos despacharam:

A. Didier & Irmãos, 20 caixas com 1.440 kilos de doce.

F. Vieira & C, 6 saccos com 350 kilos de assucar somenos.

P. Pinto & C. 5[1/5] barris com 3 750 litros de cachaça, 10[1/5] barris com 820 litros de alcool.

Para Macau no hyate *Deus é Grande*, despacharam:

Amorim Fernandes & C. 25 saccos com 1 875 kilos de assucar usina.

Para Mosseró na barcaça *Oliveira*, despacharam:

Egypto Irmãos & C, 200 saccos com 15.000 kilos de assucar mascavado.

Loureiro Barbosa & C, 20 saccos com 1.500 kilos de assucar mascavado.

Para Parahyba na barcaça *D. Providencia*, despacharam:

P. Menezes & C, 20 caixas com 160 litros de aguardente.

Para Villa da Penha na barcaça *Sympathia* despacharam:

C. Tavares & C, 1 barril com 80 litros de genebra.

Para Parahyba na barcaça *Dea*, despacharam:

Gonçalves Pereira & C. 10[1/10] barris com 4.000 litros de vinho, 10 caixas com 80 kilos de genebra.

Importação

Vapor nacional *Mossoró*, entrado de Manáos e escala, em 23 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Carga de Manáos

Barris vazios 200 a P. Lapa & C, 400 a P. Pinto & C.

Mercadorias 1 volume a L. Lombroso.

Pipas vazias 28 a P. Pinto & C,

Toneis vazios 5 a P. Pinto & C.

Carga do Pará

Barris vazios 900[1/5] á ordem, 450[1/5] a P. Ferreira & C, 550[1/10] a L. Barbosa & C.

Toneis vazios 6 a F. Pinto & C.

Carga do Ceará

Barricas vazias 80 volumes á ordem.

Vapor nacional *Olinda*, entrado de Manáos e escala em 23 e consignado a Companhia Lloyd Brazileiro.

Carga de Manáos

Films 1 caixa a Leon Jacob.

Carga do Pará

Livros 1 caixa a M. N. de Souza.

Carga do Maranhão

Arroz 50 saccos a S. Caldas & C.

Almanacks 9 caixas a S. Braga & C.

Barricas vazias 22 volumes a José M. de Souza Sobrinho.

Films 1 caixa a Leon Jacob.

Tecidos 4 fardos a G. Fernando & C, 5 a M. Lima & C, 1 a D. Loureiro & C, 1 a F. Silva & C, 1 a Silveira & C, 3 a A. Maia & C, 3 a N. Maia & C, 4 a A. Lopes & C, 8 a L. Maia C.

Encommendas

Films 1 caixa a J. R. Staffa.

Encommendas do Ceará

Resina 1 sacco a Companhia de Tecidos do Recife.

Carga de Natal

Cêra de carnauba 7 saccos a L. Barbosa & C.

Carga de Cabedello

Fumo 160 volumes a Azevedo & C.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rendimento dos dias 1 a 22	1:118:683$906
Idem do dia 25 ouro.......	30:433$608
Idem papel................	50:975$462
	81:409$070
	1.200:092$976
Em igual periodo, do dia 1 a 21 de fevereiro de 1912.	1.775:501$392

CAIXA ECONOMICA

Dia 25 entradas de deposito....................	38:128$000
Sahidas...................	26:487$000
Saldo para a delegacia...	11:641$000
A' pagar de liquidações e por conta..............	48:541$760

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 22.	1.113:488$100
Consumo do dia 25.......	1:202$140
Exportação...............	40:213$260
Estatistica...............	1:136$920
Diversos impostos........	29:449$260
	1.185:489$680
Em egual periodo de 1912	722:249$710
Differença para mais......	463:239$970

PREFEITURA

Rendimento do dia 1 a 22.	166:610$199
Dia 25...................	15:331$985
	181:942$184

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de fevereiro

Tropeiro, do sul hoje.
Purus, de Nova-York hoje.
Jaguaribe, do norte hoje.
Cratheu, do sul hoje.
Guajara, do sul hoje.
Avon, da Europa amanhã.
Tocantins, do sul a 28.
Asiatic Prince, do Nova-York, a 28.
Gurupy, do sul a 28.

VAPORES A SAHIR

Mez de fevereiro

Bahia e esc. *Ilhéos*, hoje.
Buenos-Ayres esc. *Avon*, amanhã.
Porto-Alegre e esc. *Mantiqueira*, amb.
Porto-Alegre e esc. *Tropeiro*, ás 4 amb.
Porto-Alegre e esc. *Itapuhy*, 26 ás 4 h.
Santos e esc. *Mossoró*, a 27.
Santos e esc. *Purus*, a 27.
Santos *Mossoró*, a 27.
Nova-York e esc. *Tocantins*, a 28.
Santos e esc. *Asiatic Prince*, a 28.
Manáos e esc. *Cratheu*, a 28.
Santos *Guajara*, a 28.
Porto-Alegre e esc. *Jacuhy*, a 28.
Florianopolis e esc. *Jaguaribe*, a 28.

Mez de março

Manáos e esc. *Gurupy*, a 2.

Ancoradouro interno

Lugre ing. *Maple Leaf*, descarregando.
Lugre inglez *Canada*, descarregando.
Barca ingleza *Hinemoa*, arribada.
Patacho inglez *Galatea*, bacalhau.
Barca Noruega *Curiba*, cimento.
Palhabote nac. *Elisabeth*, polvora.
Vapor allemão *Eufemia*, carvão.
Vapor inglez *Sculptor*, descarregando.
Vapor inglez *Ildertoro*, descarregando.
Vapor nacional *Ilhéos*, carregando.
Vapor nacional *Pirangy*, carregando.
Vapor nacional *Tijuca*, carregando.
Vapor nacional *Mantiqueira*, carregando.
Vapor nacional *Jacuhy*, carregando.
Vapor nacional *Itaqui*, carregando.

Movimento do porto no dia 25 do corrente

ENTRADAS

Porto-Alegre e escala, vapor nacional *Itapuhy* de 926 toneladas, commandante W. Allmann, 13 dias, equipagem 53, varios generos a J. I. Guedes Pereira.

Rotterdam e escala, 186 dias, rebocador hollandez *Jaboatão* de 11 toneladas, commandante Cornelius Koenes, equipagem 14, lastro, ao Melhoramento do Porto do Recife.

FUNDEOU NO LAMARÃO

Hamburgo e escala, 19 dias, vapor allemão *Pernambuco* de 3.105 toneladas, commandante H. Kohler, equipagem [illegible] varios generos a Borstelmann & C.

SUSPENDEU DO LAMARÃO

Santos e escala, vapor allemão *Pernambuco*, commandante H. Kohler, varios generos.

Passageiros sahidos para o norte no vapor nacional *Brazil*, no dia 24

Parahyba—Mauricio Harchandis, Arthur Santos, Alcebiades Galvão, [illegible] M. Lameiro e Carlos Fernandes.

Natal—Bento Ernesto, Emilia Grande, José A. Leite, Francisco [illegible] Adolpho Gabriel e Maria A. Silva.

Ceará—Leonardo Souza Avila, [illegible] Masrua e senhora, Antonio Pereira [illegible] raz, dr. Arthur E. Oliveira, Antonio Mendonça, Claudio Constancio, [illegible] Lima Santos, Candido Costa, João F. Assis e João Pinto da Silva.

Maranhão—Francisco J. Nascimento, João F. Nascimento.

Pará—Lourenço Machado e senhora, Henri Walter, Ernesto Schone, Jovino P. Santos, Manoel Ramos, Demetrio A. Lucena, Petronillo Bezerra, João Silva, Pedro Vieira, Maria Vieira e Miguel Roma Chaves.

Manáos—Emilio João Silva, Arthur Lins Pereira, Manoel da Costa, Octavio Pereira, José Benedicto, José Nunes Souza, Agostinho Souza e senhora, Antonio Joaquim do Monte e Gastão Chaves.

— Chegados da Europa no vapor allemão *Pernambuco* no dia 25 do corrente

Hamburgo—Richard Birth, Wally [illegible] th, Herm Kohler, Hermine Kohler, [illegible] nallose Kohler, Luddwig Fey, [illegible] Becker, Christian Braun, Reinhold Schmith, Oswald Hellriegel, [illegible] Kreischer, Marcus Himelstein, [illegible] Weissmann, Heier Rosenthel, [illegible] Weinermann e José Ribeiro.

— Chegados do sul no vapor nacional *Itapuhy*, no mesmo dia:

Rio de Janeiro—B. B. Brandel, A. do Pimenta, sua senhora e 1 filho, Argentino Araujo Malta e Jeremias [illegible] sus.

Victoria—José Santos.

Bahia—Heirich C. Binggeman, [illegible] von deu Steike, Ricardo Walter Schmidt, dr. Silvestre Guimarães, Lucariny Filho, Julius Felippe, [illegible] Riedel, Carlos Falcão e Domenico Sgliotti.

Maceió—Dr. Francisco Casselli, [illegible] de Mello, Alfredo Guimarães, [illegible] Machado, José Augusto Cabral, [illegible] ges, Gaspar Andrades, Zaurino [illegible] tar, Mathias I. Heiu, Walter [illegible] Augusto Manuel da Silva.